Anno XXVII — Segunda-feira 13 de Outubro de 1851. — N. 231.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	16 de Setbr.	Minas	31 de Agosto
Maranhão	20 de dito	S. Paulo	3 de Setbr.
Ceará	24 de dito	R. de J.	30 de dito
Parahiba	2 de Outub.	Bahia	7 de Outub.

DIAS DA SEMANA.
13 Seg. S. Eduardo rei;
14 Terç. S. Calisto p.;
15 Quart. S. Thereza de Jesus v. c.;
16 Quint. S. Martiniano m.; s. Gallo ab.;
17 Sext. S. Eduviges.
18 Sab. S. Lucas b.
19 Dom. S. Pedro de Alcantara f.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphãos
2. e 5. ás 10 horas.
1. vara do civel.
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2ª vara do civel.
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 2, aos 10 minutos da man.
Cheia a 10, as 4 horas e 13 minutos da m.
Mingoante á 17, as 9 horas e 53 minutos da t.
Nova á 24, aos 50 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda ás 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	13 de Setbr.	Austria	31 de Agosto
Hespanha	8 de dito	Suissa	3 de Setbr.
França	8 de dito	Suecia	28 de Agosto
Belgica	5 de dito	Inglaterra	8 de Setbr.
Italia	2 de Agosto	E.-Unidos	25 de Agosto
Alemanha	1 de Sebr.	Mexico	2 de dito.
Prussia	3 de dito.	California	15 de Julho
Dinamarca	1 de dito	Chili	26 de Abril.
Russia	2 de Agosto	Buenos-A.	2 de Setb.
Turquia	30 de dito.	Montevideo	6 de dito.

CAMBIOS DE 12 DE OUTUBRO.
Sobre Londres, a 29 d. p. 1$000 rs. Firme.
» Paris, 337 por fr.
» Lisboa, sem transacções.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas		a 28$600
Moedas de 6$400 velhas	16$000	a 16$200
» de 6$400 novas	16$000	a 16$200
» de 4$000	9$000	a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros	1$920	a 1$920
Pesos columnarios	1$920	a 1$920
Ditos mexicanos	1$750	a 1$760

Aviso

O pagamento da subscripção do presente quartel deste Diario a razão de 4$000 termina no dia 15 do corrente mez, e depois deste dia só se receberá a 4$500.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

Publicamos hontem (20 de setembro) um extracto da nota que o general Oribe dirigio ao encarregado de negocios de Inglaterra em Montevidéo e ao almirante francez, pedindo-lhes protegessem o seu embarque e o das forças argentinas para Buenos Ayres.

Eis o texto da nota dirigida ao Sr. Gore:

« Exm. Sr. encarregado de negocios de S. M. B. D. Roberto Gore.

« Quartel-general em marcha. Arroyo de la Virgen, 6 de setembro de 1851.

« A gravidade da situação em que se acha o paiz em consequencia dos successos que tem tido lugar nestes tres mezes, e o desejo de evitar á minha patria a effusão de sangue, me decidiram a adoptar a resolução de retirar-me do paiz com as tropas argentinas e com os Orientaes que quizerem acompanhar-me, cessando, deste modo, a causa ostensiva da guerra e seus conseguintes desastres. Neste proposito autorisei ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros, Dr. D. Carlos Jeronymo Villademoros, para que solicitasse de V. Exc. uma garantia das forças navaes de S. M. B.; e conformando-me com a promessa do Sr. contra almirante N. Reynolds e do Sr contra-almirante F. Le Prédour de apoiarem moralmente a minha resolução com a sua valiosa influencia, aguardei o caso que julgava opportuno para fazer uso della, e não deixei de contar com essa generosa protecção, apezar do desagradavel incidente da suspensão de hostilidades solicitada sem ordem minha e mesmo sem meu consentimento.

« No estado actual das cousas, e firme sempre no meu proposito de poupar o sangue dos meus compatriotas em uma causa que se me quiz fazer pessoal, desejo levar a effeito a minha resolução de trasladar-me a Buenos Ayres com as tropas argentinas, e com os Orientaes que quizerem acompanhar-me para aquelle destino, e quero executa-la tanto mais promptamente quanto que uma só gotta de sangue que se derrame, já não póde produzir outro resultado senão o de affligir a humanidade,

« Isto posto hei de merecer á generosa amizade de V. Exc. que se sirva indicar ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros Dr. D. Carlos Jeronymo Villademoros, a quem por esta autoriso suficientemente, os passos que deva dar para levar a effeito o embarque das tropas e mais individuos, contando, como em nenhum caso deixei de contar, com a efficacia do *apoio moral* dos senhores contra-almirantes N. Reynolds e F. Le Prédour, para que em seu transito não sejam de modo algum incommodados pelas forças maritimas do Brasil, ou de outros inimigos da republica.

« Devo prevenir a V. Exc. que, com esta data e para este mesmo fim, escrevo ao Sr. contra almirante Le Prédour.

« Tenho por este motivo a honra de reiterar a V. Exc. a segurança do apreço e alta consideração com que sou

« Seu affectuosissimo servo.

« *Manoel Oribe*.»

RIO DA PRATA.

Documentos officiaes.

Montevidéo, 2 de setembro de 1851.

Ministerio dos negocios estrangeiros.

S. Exc. o Sr. presidente da republica foi informado de que o Sr. encarregado de negocios de S. M. B., de accordo com o da republica franceza, e os chefes das respectivas estações navaes, tinham resolvido proteger o embarque e a fugida do exercito argentino em operações na republica sób as ordens do general Oribe, no caso que, obrigado pela acção unida das forças orientaes, brasileiras, entre-rianas e correntinas que estão em campanha, tomasse o general Oribe esta resolução; e como, se este facto chegasse a realisar-se, não poderia o governo deixar de ver nelle uma violação da neutralidade que tem direito de esperar e exigir de todas as nações e governos com quem a republica entretém felizmente boas relações de amisade. S. Exc. o presidente encarregou o abaixo assignado, ministro dos negocios estrangeiros, de dirigir-se ao Sr. encarregado de negocios para pedir-lhe uma explicação explicita e urgente, anticipando em todo o caso as considerações e declarações seguintes:

1.º A republica está em guerra com o governo de Buenos-Ayres, declarada solemnemente e nos termos em uso e pratica entre as nações civilisadas.

Nessa declaração acham-se expressamente consignados os fins que se propõe a republica no interesse de sua conservação e segurança.

A anniquilação politica das forças que commanda o general Oribe, he, pois, um direito adquirido pela republica, e que lhe garante o direito publico e as praticas internacionaes.

Não póde por conseguinte nenhuma força estrangeira interpôr-se para impedir que este facto tenha lugar, segundo os meios licitos da guerra, sem tomar parte nella, sem tentar contra a liberdade de acção de um belligerante legitimo contra seu inimigo declarado, sem offender gravemente as prerogativas soberanas de um estado independente e amigo, e, o que não he menos serio e digno de attenção, sem lastimar as primeiras exigencias da humanidade e dos interesses dos povos, com a prolongação das sanguinolentas calamidades que qualquer guerra acarreta comsigo, e que seriam a consequencia immediata e directa de semelhante proceder.

2.º Como fica dito, está a republica em guerra com o governo de Buenos Ayres; para ella, não acabará esta com a destrição das forças argentinas que commanda o general Oribe. Este successo tornará indubitavelmente mais proximo o seu termo; mas, para a republica, este termo só está nas satisfações e garantias que lhe deve o governo de Buenos Ayres, seu unico inimigo. Continuará, pois, a guerra apezar daquelle resultado; e impedir, neste caso, que a republica inutilise aquellas forças, para que a não prejudiquem, emquanto durar essa guerra; e sobre isso tira-las para as levar ao inimigo a quem tem de combater, seria um acto tão violento que só se poderia explicar pelo abuso da força e esquecimento de todo respeito aos primeiros direitos da justiça e da moral das nações,

3.º Sendo um dos objectos declarados dos poderes cujas forças obram hoje contra o general Oribe, conseguir a evacuação do territorio da republica pelo exercito argentino que o governo de Buenos Ayres poz ás suas ordens, he de estricto direito que só a estes poderes compete regular o modo, tempo e lugar em que aquella operação deve verificar-se e que ninguem póde contrariar e menos ainda annullar tal faculdade, sem irrogar-lhes um grande aggravo e assumir a responsabilidade de suas consequencias.

4.º O governo, que tantos motivos de queixa teve contra o inimigo a quem combate; de um inimigo que, violando todos os usos da guerra, todos os principios conservadores de sociedades civilisadas e christãs, tem tornado patente o caracter feroz com que nunca cessou de a perseguir, commette um acto de dever declarando que, ainda que tantas vezes tenha já feito, que seu comportamento em todas as hypotheses vantajosas em que o collocam as circumstancias se ha de rigorosamente cingir ao que lhe prescrevem os principios humanitarios e generosos que constantemente observou, e de que nunca o póde desviar toda a malevolencia do seu inimigo; e que entre elles ha de considerar como o primeiro o respeito inviolavel das vidas, liberdade e propriedade de todo e qualquer individuo a quem aquelles successos ponham debaixo de sua dependencia.

5.º Se depois de taes considerações tiver o governo o pesar, o que não espera de ver confirmados os receios que lhe suscitaram as informações que recebeu não poderá dispensar-se de dar a este acto o caracter de uma verdadeira e completa hostilidade á republica, feita sem provocação da sua parte, com o unico fim de beneficiar ao governador de Buenos Ayres, que como disse o abaixo assignado, e não cessará de o repetir, he o unico inimigo contra quem dirige as operações da guerra, e adoptará em consequencia as necessarias medidas que exigem a honra, a dignidade e os interesses da republica.

Não duvidando de que o Sr. encarregado de negocios comprehenda a necessidade da explicação que se lhe pede, e os impresciptiveis deveres que tem o governo de satisfazê-la, o abaixo assignado confia em que S. S. se prestará a da-la nos termos solicitados, e quererá aceitar a segurança da alta e distincta consideração com que o saúda.

Manuel Herrera y Obes.

Sr. encarregado de negocios de S. M. B.

— Do mesmo teor ao Sr. encarregado de negocios de França.

Legação britannica.

Montevidéo, 3 de setembro de 1851.

O abaixo assignado, encarregado de negocios de S M. B., tem a honra de participar que recebeu a nota que lhe fez a honra de dirigir-lhe S. Exc. o Sr. D. Manoel Herrera y Obes, com data de 2 do corrente, e na qual se declara que « S Exc. o presidente da republica foi informado de que o Sr. encarregado de negocios de S. M. B., de accordo com o da republica franceza e os chefes de suas estações navaes tinham resolvido proteger o embarque e a fugida do exercito argentino, no caso que este general, obrigado pela acção unica das forças orientaes, brasileiras, entrerianas e correntinas, que se acham em campanha, tomasse esta resolução.»

Em resposta o abaixo assignado, encarregado de negocios de S. M. B., tem a honra de observar a S. Exc. o Sr ministro dos negocios estrangeiros que, se se tomasse esta resolução, elle como agente de um poder neutro, acreditado junto do governo de Montevidéo, não teria perdido tempo em dirigir a S. Exc., o Sr. ministro dos negocios estrangeiros uma communicação formal de tão importante decisão. Em consequencia não he possivel ao abaixo assignado entrar na explicação de um successo hypothetico.

Aproveita o abaixo assignado esta occasião para reiterar a S. Exc. o Sr D. Manuel Herrera y Obes a segurança da sua mais alta consideração e apreço.

Roberto Gore.

A S. Exc. o Sr. D. Manuel Herrera y Obes, ministro dos negocios estrangeiros, etc., etc.

S. PEDRO DO SUL.

Porto Alegre 19 de setembro de 1851.

Temos noticias do conde até 6 do corrente: em cuja data achava-se com o grosso de suas forças nas pontas de Quarahim, tendo-se posto em communicação com as do general Garzon.

O coronel inimigo Barrios fez um movimento ameaçador sobre o Chuy: em cuja virtude reuniram-se Oliveira e Silveira com o nosso tenente coronel Barbosa, perfazendo mais de 600 lanças. O enthusiasmo do da população foi immenso tão depressa como se soube da marcha de Barrios; e para logo a força vio-se remontada com optima cavalhada que de todos os lados vinham-lhes trazer.

Ignoro o resultado desse movimento; porem o considero nullo.

A terceira divisão passou para o Oriental e seguio para Serro Largo.

Temos a lamentar dez assassinatos perpetrados em cima da serra, pelos Indios que se dizem mansos. A sua má indole e incuravel preguiça tem dado margem a que os proprios missionarios jesuitas tenham por vezes reclamado o emprego da força para os conter e morigerar; e por outra parte os tem desconceituado e indisposto com os moradores daquelles municipios. Daqui resulta que mão grado as muitas probabilidades de não ter sido obra de combinação anterior o attentado a que alludi ainda agora, as autoridades da Vaccaria o encaram sob um aspecto summamente carregado, e, a crer nelles, todas quantas selvagens existem ainda neste continente ahi vem reunidas sobre elles.

A presidencia expedio immediatamente numerosas ordens; e creio que a guarda nacional de Santo Antonio teve ordem de reforçar a da Vaccaria, a quem foram enviadas armas e munições.

He notavel que com este incidente apparecesse nas abas da serra ao pé da Cachoeira, o famoso *Monge das aguas santas*, que o Sr. Andréa fez deportar por suspeito e vagabundo. Veio de Santa Catharina por cima da serra, e atravessou ha pouco a Vaccaria.

Começam a chegar os nossos peputados provinciaes, e o nosso administrador da provincia já lhes está preparando o seu relatorio. Temos aqui por ora o desembargador Pedro Chaves, Dr. João Dias, Mendonça e Vieira Braga, dos que não moram nesta. A sessão deve ser serena, porque os animos convergem hoje todos contra o inimigo commum: e tanto fogem das questões politicas que o programma da opposição não tem causado o abalo que devia.

A thesouraria continúa farta de dinheiro, e acaba de receber um bom reforço. Haverá quinze dias um agiotista famoso veio dessa com uma forte quantia para entrar no saque; porem foi repellido, porque não precisava a thesouraria.

O dia 7 foi este anno festejado, como ha muito tempo o não era; e não foi tanto pelo esplendor dos festejos, quanto pela effervescencia e enthusiasmo geral. A rasão que se tem dado geralmente he que na actualidade o nome brasileiro alguma cousa vale, e alguma gloria alcança; emquanto annos atraz era apenas o vilipendio dos generaes Oribe e Rosas.

O commissariado anda agora todo ambulante: pois além dos que estão no exercito os dous que aqui restavam, sahirão em deligencia agora para Caçapava: o deputado commissario João Felix da Fonseca, e para Jaguarão o assistente Antonio Bernardino Xavier. As nomeações feitas pelo nobre conde para esta repartição foram approvadas pelo governo imperial (*Carta particular.*)

Rio Grande, 15 de setembro de 1851.

No dia 7 do corrente o Sr. coronel Borges, em consequencia de ordens superiores, fez passar para o Estado Oriental o Sr. coronel Brigidio Silveira, a frente de 200 cavalleiros bem armados e montados. No dia 10 foi effectuada a juncção do Sr. *Brigido* Silveira com o veterano coronel Leonardo de Oliveira, que estava a frente de 300 homens.

He mais que natural que a esta hora a força oriental esteja forte de 600 homens, segundo as informações dadas pelo coronel Leonardo ao coronel Borges, ficando assim guardada a nossa fronteira pelo lado de Chuy, visto acharem os departamentos de Santa Thereza até Minas occupados por chefes de tanta nomeada. A força de cavallaria da guarda nacional da quelle lado está acampada nos pontos de S. Miguel, e monta a 340 praças. Na occasião de marchar a força no dia 7, pelas 10 horas da manhãa, estando reunida tambem a guarda nacional, o Sr. coronel Borges dirio-lhe uma allocução allusiva á occasião.

— O Sr. Leonardo de Oliveira, coronel oriental e commandante da guarnição de Rochas, acaba de passar-se para o nosso lado, com toda a força do seu commando reunindo-se ao Sr. *Brigido* Silveira.

Esta força oriental, com a que já tinhamos commandada pelo Sr. *Brigido* e a guarda nacional do lado de Chuy, prefaz o numero de 700 e tantos homens. Esta ultima gente oriental vem desprevenida de tudo, e já fez o pedido de armamento, ponches, cavallos, etc., etc., e vai ser de tudo fornecida.

— O Sr. coronel José *Borges* Ribeiro da Costa acha-se nesta cidade de volta de sua commissão na fronteira de Chuy.

— 18 de setembro.

Tendo algumas pessoas concebido sérias apprehensões sobre um pequenissimo desastre havido em uma diminuta força da 3ª divisão, assim como sobre a vinda dos presos allemães do Jaguarão, apressamo-nos a publicar as seguintes peças officiaes que pudemos obter, para mostrar como de nada se faz uma torre na opinião vulgar.

Copia. Vou marchnado para o Passo da Cruz, no arroio Taquary. Convém que não tenham muita demora, porque o Exm. Sr. conde de Caxias deve chegar por estes 6 ou 7 dias. Eu não passo daquelle ponto emquanto V. S. não chegar, e vou ali acampar, porque não tenho melhor campo para lhes cobrir a frente.

O Dionysio voltou muito escoteiro, e encontrando uma partida de Orientaes a carnear proximo á villa do Serro Largo, dispersaram, e vindo, fugindo foram soccorridos á tempo. Na noite desse dia veio sobre o nosso campo uma eguada, os piquetes fizeram fogo, a nossa cavalhada espantou-se, e perderam alguns cavallos que sahiram campo fóra; porém tem-se recolhido já alguns. A nossa força está na villa, havendo-se retirado de noite o inimigo. Já mandei 40 homens de cavallaria para se apresentarem a V. S.; e ha marcha lhe hei de mandar mais força e bois. Convém marchar em muita ordem e cobrir bem o campo, porque em terrenos abertos o inimigo está por todos os lados, e esse serviço regular convém para instrucção. As carretas devem cobrir a frente do campo; o mais he escusado indicar a V. S.

Arroio das Cannas, 12 de setembro de 1851.= *José Fernandes dos Santos Pereira*.—Conforme, *J. M. da Silva*, deputado quartel-mestre-general.

— Illm. Sr. —Accusando a recepção do officio de V. S. datado de 8 do corrente, cumpre-me responder que em officio de 29 de agosto findo S. Ex. o Sr. conde de Caxias, general presidente e commandante do exercito em operações, me ordena o seguinte: Tendo-me o commandante do batalhão de 15 de infanteria escripto de Pelotas pedindo-me providencias contra alguns officiaes do batalhão do seu commando, que, segundo elle diz, senão tem portado como deveriam, V. S., ouvindo-o se julgar attendiveis as razões que elle der, fará immediatamente separar do batalhão estes officiaes remettendo-os para o Rio Grande ao coronel commandante da guarnição daquella cidade, para ali os conservar até ultima determinação minha; e o mesmo praticará com qualquer outro, cuja presença no corpo seja prejudicial á disciplina. Por consequencia V. S., com esta determinação de S. Ex. o Sr. general em chefe, deixará nessa villa de Jaguarão os officiaes que estejam no caso de serem prejudiciaes á disciplina do batalhão, que tanto convém manter, afim de seguirem o destino que S. Ex. lhes marca, devendo V. S. participar-me circumstanciadamente os motivos, nome e graduação os que deixar para eu participar tambem á S. Ex. com as previas informações.

Deos guarde a V. S. Quartel-general do commando da 3 divisão do exercito em marcha para o Serro Largo, 9 de setembro de 1851 = *José Fernandes dos Santos Pereira*.—Sr. barão de Hayde, commandante do 15º batalhão de infanteria. Está conforme. Barão de Hayde, tenente coronel commandante.

JAGUARAO', 15 DE SETEMBRO.

Como deve soar a noticia do successo do dia 11 como uma grande cousa, apresso-se em narrar-lhe que foi de pouca importancia material, ainda que para a moral não deixa de ter alguma consequencia. O Sr. brigadeiro havia feito avançar o commandante Camillo Vega com 400 homens, e na sua retaguarda o barão de Jacuhy com dous corpos de cavallaria e o batalhão de infanteria n. 3.

Camillo chegou a Serro Largo, e emquanto esteve distante do barão teve vigilancia; porém sabendo que o barão estava a duas legoas descuidou-se e acampou-se a meia legua de Serro Largo, mandando desensilhar cavallos; o capitão Ubos e outros andavam de passeio na povoação: quando souberam que, estando agente carneando, o inimigo os atacára por um flanco; montaram logo, e chegaram á força quando o inimigo disparava as armas.

O barão, sabendo, atacou o inimigo vigorosamente e pô-lo em completa derrota, matando-lhe 11 homens, etc. As nossas cavalhadas espantarão-se e abriram-se; porém foram depois juntas. O barão nessa mesma noite foi acampar a meia legoa do Serro Largo. Com essa manobra se retirou a gente de Dionysio.

O Sr. brigadeiro marchou com toda a mais força, e hoje deve estar em Serro Largo. O batalhão de Allemães marcha a manhãa.

19 DE SETEMBRO.

Embarcou hontem para Montevidéo a ala direita do 1º batalhão de artilharia, com 106 praças de pret e 11 officiaes, que aqui se achava, commandada pelo seu digno coronel, o Sr. Solidonio. As 9 e meia horas da manhãa pouco mais ou menos marchou a dita força do seu aquartelamento do largo Municipal, ao som de sua bella musica, seguio pela rua da Praia, e déu volta pelo becco do Martins, dirigindo-se á rua da Boa-Vista, onde se achava o vapor *Paquete do Sul*, que o devia receber. Ao chegar do lugar do embarque fez alto, e o Sr. coronel Solidonio deu vivas a S. M. I., á integridade do imperio, ao general em chefe e ao Sr. commandante da guarnição, o qual deu depois vivas ao commandante do batalhão, ao mesmo batalhão, e a sua briosa officialidade.

A rua da Boa-Vista estava cheia de immensa gente que ia como fazer as suas despedidas a tam bravos soldados.

Era um espectaculo digno de inveja e commoção o ver como essa interessante mocidade marchava, influida, e como já presagiando a victoria e embarcava para defender a America, terra classica da liberdade, de dous tyrannos que a esmagão com o peso de suas atrocidades! Como esses bravos contentes seguiam o estandarte do imperio para ir dar liberdade a nossos irmãos Americanos de Montevidéo! Que espectaculo que apresentavam os rostos desses bravos da patria agitados pelo valor e desejo de gloria que lhes borbulhava no peito!

Segui bravos da patria: honrai e illustrai o nome de brasileiro em um paiz, estranho pelo idioma, irmão pelos sentimentos de liberdade, civilisação e ordem que domina em seus peitos!

Durante o tempo em que este batalhão aqui esteve não houve a menor queixa contra elle, e desde o seu digno commandante até o seu ultimo soldado portaram-se de uma maneira digna de inveja e como soldados do imperio brazileiro. Boa e feliz viagem lhe desejamos e que voltem triumphantes da glorioso tarefa em que se vão empenhar.

— Chegou hontem, procedente de Jaguarão, a barca de vapor D. Pedro; consta-nos que vai proceder-se alguns indispensaveis preparos de que necessita, para ir encoporar-se a nossa esquadra estacionada no Rio da Prata.

— Escrevem do Arroio d'El-Rei em data de 16 do corrente:

« No dia 11 chegou á fronteira (de Chuy) a noticia de que se aproximava da banda de Rocha uma força inimiga, sendo já vista uma partida por Chafalote.

« O coronel Oliveira retirou-se para Augusturas com 80 homens, deixando cortado para o lado de S. Carlos ao Ventura e varios officiaes com 180 praças e algumas partidas de reuniões.

« O coronel Brigido encorporou-se a Oliveira pelas immediações das Angusturas, no dia 11, tendo chegado a Santa Theresa no dia 10 com a sua força.

« Sei que a partida inimiga veio tomando as posições da força de Oliveira e Brigido, que se vinham retirando até a Coranilha, para cá de Santa Theresa uma legua, e d'ali desapparecêram no dia 13, e até então não se tinha descoberto outra força.

« O coronel Oliveira e o Brigido ficaram na linha no dia 14: não sei d'ali em diante o que houve; porém em meu parecer a força inimiga não podia ter mais de 200 homens, e o fim della devia ser evitar a deserção, e ver se desfazia a reunião que se arranjava no departamento, assim como não dar lugar a que diversos officiaes e alguns chefes se passassem ou se rebeliassem.

« A força do coronel *Brigido* monta a 150 homens, Até o dia 12 a força nossa de cavallaria andava por 260 praças. »

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1851.

O vapor de guerra «Golfinho» entrou hontem de manhãa, trazendo noticias de Montevidéo até 11 do corrente, e de summa importancia.

O general Servando Gomes com a divisão da vanguarda, o general Urquiza com o grosso do seu exercito, e Garzon, general em chefe do exercito oriental, já tinham passado o Rio Negro, e levado o desanimo ao acampamento de Oribe. O primeiro general passou no dia 27 do mez passado, o segundo no dia 29, e o terceiro começou a faze-lo no dia 30. Só tiveram de vencer as difficuldades materiaes que lhes oppôz o máo tempo, fazendo longas marchas a despeito de copiosas chuvas, e atravessando o rio quando este se achava invadeavel. O inimigo não lhe fez frente, fugio; novas defecções vieram em seu auxilio e seguraram-lhes a margem esquerda do rio, antes que o tivessem passado.

O officio do general Urquiza ao seu lugartenente na provincia de Entre-Rios refere as defecções que precederam e facilitaram a passagem dos dous exercitos alliados.

« BOLETIM N. 3.

« *Vanguarda do exercito em operações contra os tyrannos do Prata.*

« Viva a confederação Argentina!

« Morram os inimigos da organisação nacional!

« O governador e capitão general da provincia de Entre-Rios, general em chefe do seu exercito.

« Quartel-general em Salsipuedes-Chico, 20 de agosto de 1851.

« Ao Exm. Sr. governador delegado da provincia de Entre-Rios D. Antonio Crespo.

« He honroso ao abaixo assignado o communicar a V. Exc. que, depois dos importantes acontecimentos que levei ao conhecimento desse governo, e que tem occorrido occupando as armas libertadoras todo litoral ao norte do Rio Negro, os distinctos commandantes D. Francisco Castro, D. Felix Peñarol e D. Estanislao Villaurreta, com toda a officialidade e mais de 600 homens da enthusiastica divisão do departamento de Durasno, abandonaram as fileiras do mesquinho Oribe, que, prosternado ante o tyranno de Buenos-Ayres, offerecia sacrificar-lhe a independencia da patria dos Orientaes, que vêm hoje seus campos despovoados, suas formosas collinas tintas com sangue de milhares de innocentes que têm cahido victimas da ambição e da tyrannia do dictador dos argentinos, que manchou as formosas paginas da nossa historia.

« O dia da pacificação desta republica não esta longe; dentro em pouco os exercitos alliados plantarão no cume do Cerrito de Montevidéo as bandeiras da civilisação e da liberdade, e este acontecimento despertará do lethargo os filhos do desgraçado Buenos-Ayres, onde irão as armas victoriosas dos que juraram o exterminio dos tyrannos e defender os direitos e soberania dos povos.

« O abaixo assignado felicita a V. Exc. e ao povo entre-riano por estes e outros acontecimentos que a Providencia nos depara.

« Deos guarde a V. Exc. muitos annos.

« *Justo J. de Urquiza.* »

O general Eugenio Garzon, em data de 30 de agosto, resumindo os successos mais importantes occorridos na campanha desde 27 de julho, refere mais algumas defecções e apresenta a posição victoriosa dos exercitos alliados de um e outro lado do Rio Negro:

« O GENERAL EM CHEFE DO EXERCITO ORIENTAL.

« *Quartel-general — Rio Negro, passo de Polanco, 30 de agosto de 1851.* »

« Os acontecimentos que tem tido lugar desde que tive a honra de dirigir a V. Exc. minha communicação com data de 27 de julho proximo passado, n. 3 desde o Duiman, tem sido de natureza tal, que não julguei conveniente leva-los ao conhecimento de V. Exc. isoladamente, e sim compila-los aqui nesta nota para que V. Exc. haja de levar tudo ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da republica.

« Em 3 de agosto, participa-me o Sr. commandante D. Jacintho Barbat, o seu pronunciamento e o do departamento de Tacuarembó contra o systema oppressor de Oribe: este patriota oriental foi nomeado chefe politico deste departamento.

« Com data de 8 dignou-se o Exm. Sr. governador Urquiza noticiar-me o feliz successo pelo qual o valente general Gomes tinha levado á mão tente a D. Ignacio Oribe na picada de Oribe do Rio Negro, obrigando-o a precipitar a sua passagem; como consta da parte que tenho a satisfação de remetter inclusa a V Exc, e pela qual vê-se que foram tomados seis mil cavallos, tomadia esta importante.

« Desde o dia 17 estão incorporados á causa que o exercito defende, os benemeritos commandantes Penarol e Villaurreta, com toda a força de guarda nacional comprehendida entre os Rios Negro e Ji, que monta a um pessoal de 600 praças.

« No dia 18 apresentou-se em meu quartel-general o coronel D. Manoel Lavalleja, resolvido a concorrer para a liberdade de sua patria; como um dos seus antigos e benemeritos servidores, foi nomeado e despachado para tomar o commando do departamento do Salto.

« Ficam, pois, obedecendo ao governo superior da republica, e occupados e protegidos pelo exercito, os departamentos de Paisandú, Salto, Tacuarembó, Entre Rios e o Rio Negro; e o ficarão por consequencia forçosa a passagem deste rio, os do Cerro Largo e Durasno, pois as nossas partidas mais avançadas alcançam até as pontas de Maciel, margem esquerda do Ji.

« No mesmo dia 18 entrou na villa do Cerro Largo o commandante D. Camillo Vega, com a força de cavallaria sob seu commando.

« O Sr. general D. Servando Gomes verificou no dia 27 a sua passagem da margem esquerda do Rio Negro, com a divisão sob seu commando. Hontem acabou de faze-lo, com o exercito, o Exm. Sr. governador Urquiza. Eu o emprehendi esta manhãa com as tropas de meu commando, e seguramente concluirei a operação amanhãa. He esta uma occurrencia, Exm. Sr., pela qual congratulo-me de poder felicitar ao governo supremo, pois o mez que esta a findar tem sido summamente chuvoso, e não obstante continuaram as marchas para vencer a distancia e atravessar este rio caudaloso que achamos invadeavel.

« Deos guarde a V. Exc. muitos annos.

« Ao Exm. Sr. ministro da guerra e marinha coronel D. Lorenzo Batlle.

« Eugenio Garzon. »

Estas noticias foram levadas a Montevidéo no dia 7 pelo vapor « Uruguay », procedente de Gualeguaychu' e Paysandu'. As datas deste ultimo porto alcançam a 3 do corrente, mas as do Rio Negro não vão alem do ultimo de agosto. « Quantos e quão importantes successos, diz o «Commercio del Plata», não terão tido lugar nos 10 dias deste então decorridos! O passado he feliz e seguro prognostico do futuro! »

Uma carta de Paysandu', da ultima data (3 do corrente), diz o seguinte:

« Acabo de receber minha correspondencia do general Garzon, e della colho o que se segue: « Hoje receberam-se noticias as mais satisfactorias de D. Dionizio Coronel; provavelmente em breve estará comnosco.

Havia tambem cartas de Polanco com datas de 31 de agosto, confirmando as noticias acima referidas a respeito do movimento dos exercitos de Urquiza e Garzon. Accrescentam que D. Ignacio Oribe, ao passar o Rio Negro, abandonou uma bella colubrina de bronze chamada *Presidente*, da qual se apossaram as forças do general Urquiza. A respeito da precipitada fuga do mesmo Ignacio Oribe, lê-se n'uma carta publicada pelo « Commercio del Plata: »

« O general Gomes diz que D. Ignacio Oribe vadeou o Ji no passo de el-rei, em meio da maior desordem. Sua gente ia roubando, matando e violando, pelo que os guardas nacionaes de Durasno o perseguiram e mataram-lhe vinte e tantas pessoas. »

A vanguarda do exercito alliado, commandada pelo general Gomes, estava no dia 2 do corrente em Durasno.

A posição de Oribe era desesperada De novo implorou a sua retirada para Buenos-Ayres, como verão os leitores da circumstanciada carta que abaixo transcrevemos, e tão escripta por pessoa bem informada e fidedigna:

« Vou dar-lhe conta da segunda negociação de Villademoros, ministro de Oribe.

« Domingo, 7 do corrente, ao meio dia, chegou a bordo da fragata do almirante Le Predour o Sr. Gore, acompanhado por Villademoros, portador de uma carta de Oribe para o almirante francez, igual em tudo a outra que Gore acabava de receber no Cerrito.

« Le Predour recebeu friamente ao emissario de Oribe, por causa do logro que este lhe pregara na negociação passada, de que deu conta o «Commercio del Plata» de 2 do corrente. Apos muitas explicações, *amigaram-se*, como dizem aqui os gauchos, e Le Predour e Gore resolveram vir á terra para se entenderem com o governo. Chegaram as 2 da tarde a casa do Sr. ministro Herrera, e apresentaram-lhe uma nota de Oribe datada em 6 no seu quartel-general em marcha no Arroyo da Virgem (15 leguas distante daqui), na qual diz: « Que a gravidade dos acontecimentos que se desenvolvem de ha 3 mezes a esta parte, o determinaram a afastar-se deste paiz, embarcando-se com a tropa argentina e com os Orientaes que quizerem acompanha-lo; que em consequencia dessa sua resolução autorisou ao seu ministro dos negocios estrangeiros D. Carlos G. Villademoros, para solicitar dos Srs. Gore e almirantes Reynolds e Le Predour a sua influencia, o seu apoio moral e os seus conselhos; que, conformando-se com as promessas desses senhores, esperará o tempo opportuno para vê-las realisadas; que nunca deixará de contar com essa protecção apezar do desagradavel incidente da suspensão de hostilidades negociada por Villademoros sem sciencia sua e sem sua ordem; que permanecendo na resolução de evitar o derramamento de sangue por uma causa que quizeram fazer pessoal; que desejando além disso faze-lo o mais promptamente possivel, por isso que uma gota de sangue mais que se derrame não teria outro resultado senão o de affligir a humanidade; *autorisava por aquella nota* ao referido ministro Villademoros para pedir a SS. EEx. lhe indicassem os meios necessarios para preencher este objecto, empenhando tambem sua influencia para que as forças navaes brasileiras não estorvassem a sua passagem para Buenos-Ayres. »

« O almirante, ao apresentar esta nota ao Sr. Herrera, em presença do Sr Gore, disse-lhe: « Este cavalheiro he testemunha de que acabo de declarar ao Sr. Villademoros que o governo não devia, nem podia aceitar, nem permittir aquillo que pede o Sr. general Oribe; que não o devia fazer pela posição vantajosa do governo de Montevidéo, e não o podia porque tinha tratados com seus alliados, tratados que não lhe deixavam liberdade para aceitar a proposta sem o seu accordo; que isto não obstante iria apresentar a proposta para evitar sangue e desgraças, pois lhe dizia o Sr. Oribe, por intermedio de Villademoros, que contava ainda com 8,000 bons soldados que se bateriam bem; e que além disso, como a evacuação do territorio pelas forças argentinas era uma das condições ajustadas com a França e a Inglaterra nos seus tratados, e o motivo da intervenção de ambas, elle e o Sr. Gore a solicitavam. »

« O Sr. Herrera respondeu que nada podia resolver sem dar conta ao governo e aos representantes de seus alliados; que a fórma por que o negocio se apresentava não o radeila, pois que o general Oribe não se dirigia ao governo, nem delle fazia menção; que com quanto um dos objectos da intervenção franceza fosse o de fazer sahir os argentinos do territorio oriental, não era pelos esforços dessa intervenção que Oribe queria, e pedia agora retira-los, mas sim, como o proprio Oribe reconhecia, « pela gravidade dos acontecimentos occorridos nestes tres mezes » nos quaes nenhuma parte tinha tido nem a França nem a Inglaterra.

« O Sr. Gore, que até então se conservára calado, disse, finalmente, que nada tinha a accrescentar ao que dissera o Sr. Le Predour, senão pedir ao governo uma resolução prompta.

« Logo que estes cavalleiros sahiram foram á casa do Sr. Devoise, depois a casa do Sr. Gore, e as 4 e meia da tarde embarcaram para a fragata franceza « Constitution, » onde os esperava Villademoros que, segundo me informam, voltou as 5 e meia para o Cerrito.

« Consta-me que o Sr. Herrera communicára o occorrido aos Srs. Pontes e Urquiza, e no dia 8 respondeu em resumo que D. Manoel Oribe se dirigisse directamente ao governo, e apresentasse por escripto suas propostas; que de outra fórma nada seria tomado em consideração. Devolveu-lhes a nota do Oribe.

« O almirante Reynolds veio hontem á terra para ver a revista dos soldados orientaes da guarnição da praça; e, por pessoa bem informada, sei que antes de embarcar-se esteve em casa do Sr. Gore, onde repetio que guardaria a mais rigorosa neutralidade, fazendo ao almirante Le Prédour a mesma declaração.

« Repito que tenho isto de boa parte, e acredito que assim he, porque o Sr. Gore, que não tinha respondido ao Sr. Herrera nem ao Sr. Urquiza, sobre o protesto apresentado em 2 do corrente acerca da disposição que mostrava de auxiliar o embarque dos argentinos, respondeu hontem, com data de 3, dizendo que não havia semelhante intenção, que, se a tivesse havido, não teria elle deixado de o communicar ao governo, o que assim lhe parecia inutil responder aos outros pontos da nota.

« Este Sr Gore está despeitado, e em talas, por lhe ter sahido tudo ao revez dos seus calculos, e das informações que tem dado ao seu governo. Tem sido instrumento cego de Southern. Tanto elle como Le Prédour e Devoize conhecem a posição ridicula em que os acontecimentos os collocão, e por isso querem a todo o custo entremetter-se na questão antes que chegue o desenlace. Felizmente os successos precipitão-se sem que elles os possão conter, e o consummado bom senso do almirante Reynolds pôz cobro ás suas veleidades. »

Outra carta com que fomos obsequiados diz que a energia do almirante Grenfell, que formalmente declarou aos agentes da França e da Inglaterra que não consentiria na fuga de Oribe e do seu exercito para Buenos-Ayres, se deve em grande parte o bom accordo que a final tomaram aquelles senhores, acceo do para que tambem muito contribuio a prudencia e esclarecido juizo do almirante inglez Reynolds.

O Commercio del Plata de 11 do corrente refere:

« Disse-se geralmente hontem, segundo cartas de Buceo, que D. Manuel Oribe se achava com sua força por este lado do Santa Luzia, perseguido sem cessar pelas tropas dos exercitos alliados. He isto mui natural na ordem dos acontecimentos que vamos presenciando.

« Disse-se tambem que D. Manuel Oribe resolvêra que sua familia se passasse já para Buenos-Ayres, e ajuntava-se que o faria por meio do bergantim dos Estados-Unidos Bambridge. Este boato foi tomando maior vulto, quando hontem se vio que o Bainbridge sahia do porto e se dirigia para o Buceo, pois recordava-se que quando esta embarcação ali esteve no mez passado tambem se disse que a familia de Oribe passára uma noite a seu bordo.

« He isto o que ouvimos dizer hontem. Por outra parte, nada ha de extraordinario que Oribe queira pôr longe do theatro os proximos succesos a sua familia, e he muito natural que a mande para Buenos-Ayres, onde esperará unir-se a ella »

Do exercito imperial não ha noticia posterior ás que se receberam por via do Rio Grande. « A julgar pelas marchas do exercito de Urquiza e pelo estado da campanha, diz um correspondente de Montivideo, o exercito do conde de Caxias chegará tarde. Quando muito, a divisão do brigadeiro Fernandes será a unica que terá de tomar parte no desfecho da luta, se o Jaguarão tiver marchado em direitura ao campo do general Urquiza. »

A campanha do Estado Oriental está a concluir Oribe. entregar-se-ha, evitando a effusão da sangue, ou o fará depois de alguma acção; mas sua derrota he infalivel e muito breve. Póde acontecer, e he o mais provavel, que o exercito imperial não chegue a tempo de partilhar a gloria, cuj antes a eventualidade de um combate. Mas a noticia do sua força do seu enthusiasmo, o prestigio do general que o commanda, muito devem ter concorrido para o desanimo de Oribe e desmantelamento do seu exercito. Mas a alliança do imperio, e a assisada e valente cooperação da esquadra sob o commando do almirante Grenfell terão uma grande e honrosa parte no tryumpho da causa da civilisação da liberdade e da humanidade.

(*Journal do Commercio.*)

PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE OUTUBRO DE 1851

AS 6 HORAS DA TARDE.

Retrospecto semanal.

As chuvas tem continuado, ora mais, ora menos abundantes, e he para nós uma fortuna o principiarmos por ellas, ainda desta vez, o nosso pobre retrospecto.

Alguns senhores de engenho estarão satisfeitos e esperançosos de boa safra futura com este phenomeno atmospherico, um pouco extraordinario, outros pelo contrario estarão descontentes, attendendo a má situação dos seus partidos, o estado das canas, e mesmo algum estorvo á moagem da safra presente; mas não obstante esta divergencia de sentimentos, muito natural nos humanos, cremos que todos irão assim melhor, do que se tivesse cada um

o poder de crear uma estação toda accommodada aos seus gostos, bem como o abegão de Jupiter, outr'ora punido pela imprudencia e presumpção, com que se houve no contrato celebrado com o pai dos deoses, desconhecendo que a providencia sabe melhor, do que nós, aquillo que nos convem na ordem geral do mundo.

No dia 4 do corrente partio para a cidade do Natal o reverendo missionario capuxinho Fr. Sebastião da Virgem, que alli vai missionar por ordem de seu superior.

Atribulada pela discordia, que nella tem plantado o delirio e a furia dos partidos, bem precisa a provincia do Rio-Grande do norte de quem congrace os seus filhos, desunidos, pela predica das doutrinas evangelicas, unicas capazes de fazer calar em seus corações as paixões mesquinhas e odientas, que os devoram. Por um acto da Providencia tocou-lhes um missionario inteiramente apto para o desempenho de tão ardua tarefa, não só pela sua brandura e caridade como pela austeridade de seus costumes.

Esperamos, pois, que muito approveitará aquella provincia com a santa missão do veneravel capuchinho, a quem, para melhor preencher os seus fins, revestio o Exm. prelado diocesano dos poderes necessarios.

De 1º de setembro para cá he este o terceiro missionario, que expede o hospicio de N. Senhora da Penha (de quatro que possue inclusive o prefeito) para missionar no bispado de Pernambuco, e pode-se dizer, que são outros tantos raios de luzes, que vão reflectir no meio das tempestades das paixões do mundo, para quebrantar-lhes a força.

Anda pelas ruas desta cidade um preto escravo, pedindo esmolas para sustentar-se, e pagar semana a sua senhora, que, segundo diz elle a quem quer ouvir, o obriga por sua avareza, e maos tratos, a este officio, não podendo resignar-se a perder o ganho, que elle lhe dava, quando tinha a vista.

Temos ouvido varias partes queixarem-se da falta de audiencias nos juizos desta cidade, o que rasiavelmente he attribuido por alguem a existencia de uma unica seda ou cadeira destinada para todos os juizes, não podendo assim deixar de acontecer que esperem uns pelos outros, e muitas vezes se retirem alguns para suas casas sem poderem por aquelle motivo trabalhar. Se nisto está a causa do mal, não ha, de certo, cousa mais facil de remediar-se.

Entrou no dia 10 dos portos do sul o *Imperatriz*, trazendo noticias da campanha oriental. Ainda não tinha havido batalha formal, e segundo o prognostico dos jornaes, e de muitas cartas particulares terá o negocio de concluir-se brevemente e sem maior effusão de sangue, o que Deos permitta.

O conde de Caxias ainda não conseguio effeituar a sua juncção com os exercitos alliados, sendo esta demora attribuida a estação, que não favorece o movimento do nosso exercito por aquellas paragens, presumindo tambem alguns, que quando o conde chegar já tudo se terá concluido.

O Rio de Janeiro e todas as provincias do sul gozam de socego, e apenas sente-se na corte um furor de bailes, que principalmente tem agitado os espiritos femeninos e as bolças masculinas.

Entraram em nosso porto durante a semana finda 20 embarcações, e sahiram delle 13.—Rendeu a alfandega de 5 a 11 do corrente réis 94:380,247 rs.

Falleceram durante o mesmo espaço de tempo 37 pessoas, sendo 11 homens, 5 mulheres e 21 meninos, e entre uns e outros 27 livres e 10 escravos.

Tribunal do commercio.

De ordem do tribunal do commercio da provincia, publica-se a relação abaixo transcripta das embarcações brasileiras que obtiveram carta de registro e matricula, desde 11 de setembro passado até 6do corrente mez de outubro.

José Jeronymo Monteiro,
Secretario.

N. 1. O hiate nacional *Angelica*, de 82 toneladas, proprietario Theophilo Seve & C., domiciliados no Aracaty, mestre José Joaquim Alves da Silva.

N. 17. O hiate nacional *Novo Olinda*, de 85 toneladas, propriedade de Manoel Dias, cidadão brasileiro, domiciliado nesta praça, foi admittido a matricula a 11 de setembro p. p., por despacho do tribunal da mesma data.

N. 18. A barca nacional *Jupiter*, de 237 toneladas, propriedade de Antonio Gonçalves Ferreira, cidadão brasileiro, domiciliado nesta praça, foi admittida a matricula em 15 de setembro p. p., por despacho do tribunal da mesma data.

N. 19. O brigue nacional *Destino*, de 190 toneladas, propriedade de Leopoldo José da Costa e Araujo, cidadão brasileiro, domiciliado nesta praça, foi admittido a matricula a 15 de setembro p. p., por despacho do tribunal da mesma data.

N. 20. A escuna nacional *Galante Maria*, de 149 e 3/4 toneladas, propriedade de João Antonio da Silva Grillo, cidadão brasileiro, domiciliado nesta praça, foi admittida a matricula a 18 de setembro p. p., por despacho do tribunal de 15 do dito mez.

N. 21. A escuna nacional *San-José*, de 45 toneladas, propriedade de José Manoel Rodrigues, cidadão brasileiro, domiciliado no Acaracu da provincia do Ceará, foi admittida a matricula a 25 de setembro p. p., por despacho do tribunal da mesma data.

N. 22. O brigue nacional *Feliz Destino*, de 198 toneladas, propriedade de Francisca Ferreira das Chagas Dias e seus filhos menores, brasileiros, domiciliados nesta praça, foi admittido a matricula a 25 de setembro p. p., por despacho do tribunal de 22 do dito mez.

N. 23. A lancha nacional *Tres Irmãos*, de 31 e 1/4 toneladas, propriedade de João Correia da Silva, cidadão brasileiro, domiciliado na cidade da Parahyba do Norte, foi admittida a matricula a 6 deste mez, por despacho da mesma data.

N. 24. O brigue nacional *Nero*, de 193 e 1/4 toneladas, propriedade de Leopoldo José da Costa Araujo, cidadão brasileiro, domiciliado nesta praça, foi admittido a matricula a 6 do mez corrente, por despacho do tribunal de 2 do dito mez.

Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, 10 de outubro de 1851.

Está conforme.

Maximiano Francisco Duarte,
Official maior interino.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 12 DE OUTUBRO DE 1851.

Vamos hoje continuar o extracto das noticias que encontramos nas gazetas do Rio de Janeiro, e que por falta de tempo não podemos dar em o nosso numero passado.

Tinha chegado a corte o brigue brasileiro *Mayano*, appresado pelo cruseiro inglez por suspeitas de empregar-se no trafico, e conduzido para Santa Helena, onde foi absolvido pelo tribunal do vice-almirantado, mas sem direito de reclamar perdas e damnos, por se lhe achar á bordo uma chupeta e uma bandeira portugueza. Esteve este brigue demorado em S. Helene por 4 mezes, e foi entregue ao capitão em estado de imavegabilidade.

Por sua vez tinha chegado áquella ilha, e ia ser condemnado o brigue-escuna *Novo Mello*, apezar de se lhe não encontrar o mais leve indicio de barco negreiro; porém não havendo pessoa competentemente habitado para o defender, e sendo recusada pelo tribunal a reclamação do consul brasileiro, por não estar munido de procuração do dono do mesmo barco, a sua condemnação era certa.

Realisou-se no dia 19 do passado o esplendido e sumptuoso baile imperial, que correspondeu á todas as expectativas.

Foi nomeado vice-presidente do tribunal do commercio da corte o Sr. desembargador José Ignacio Vaz Vieira.

No dia 23 do passado presenciaram os foguetes do Hotel-Pharoux um assassinato perpetrado na pessoa do italino Emilio Anselmi pelo norte-americano Frederib Reese, com quem tivera o morto uma rixa no dia antecedente. O assassino munido de uma pistola de seis canos assaltou preditamente a sua victima e a deitou por terra sem vida com tres tiros, sendo incontinente preso com mais dous individuos, que o acompanhavam, e lhe indicaram o lugar onde o infeliz Anselmi se achava.

O Sr. José Pedro Vellozo da Silveira propoz ao governo estabelecer uma linha de vapores desta cidade para a de Maceió, com varias escalas, pedindo o exclusivo de 20 annos.

Deu fim a sua longa carreira o periodico *Brasil*, sendo substituido pela *Reforma*, que deve advogar as ideias da opposição, e ser um dos seus orgãos mais decididos, e particularmente devotado ao novo programma recentemente formulado.

Acaba de chegar a corte um gran de diamante, remettido de Bagagem (Minas Geraes), e que tem o peso de 115 quilates. Bem que de cor amarellada he elle avaliado por alguns em 300 contos de réis, preço certamente fabuloso, sendo mais rasoavel a estimação, que outros fazem, tirando mais uma cifra daquelle algarismo.

No dia 25 do passado condemnou o jury da corte a galés perpetuas o réo Bernardino José de Jesus, pelo crime de assassinato na pessoa de sua mulher, commettido em 22 de julho do presente anno.

No mesmo dia acima foi descoberto por um cão farejador e exhumado, o cadaver de um rapaz de 15 annos que residia em Petropoles, donde se ausentara, sem que se soubesse o seu destino. O infeliz tinha sido morto por um seu companheiro de cama, mesa e emprego (caixeiro) de nome Bernardo, em cujo quarto foram encontradas nodoas de sangue pelas portas e paredes, e que além da malvadeza de praticar um tal acto, teve a demasiada coragem de ir enterra-lo á margem do rio Piabanda, no lugar chamado Nassau, proximo á casa, em que ambos residiam.

Por decretos de 24 do passado foram nomeados praticantes de contadoria geral, de marinha João Correia dos Santos e Thomaz Xavier Garcia de Almeida Junior.

No dia 25 teve lugar a primeira sessão preparatoria da associação de ecclesiasticos, de que já demos noticia aos leitores. Discutiu-se a organisação e fim da sociedade, presidindo a sessão o Exm. bispo eleito do Maranhão, que tambem orou.

No dia 29 entrou no Rio a barca *Libertos*, conduzindo a companhia de canto mandada engajar para o respectivo theatro.

O Sr. Dr. Antonio Feliciano de Castilho foi agraciado com a nomeação de official da ordem da rosa, e o Sr. Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão com o foro de fidalgo cavalleiro.

O Sr. conselheiro Luiz Pedreira de Couto Ferraz reassumio no dia 25 do passado a presidencia da provincia do Rio de Janeiro, e o Sr. Dr. Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos o cargo de chefe de policia da corte no dia 17 do mesmo,

O Sr. coronel Feliciano José Neves Gonzaga foi nomeado director interino do hospital militar da corte.

Por decretos de 24 foram nomeados: Francisco Xavier da Costa, lançador da recebedoria do municipio da corte e Joaquim Alves da Silva amanuense da mesma repartição.

Foi tambem nomeado segundo cirurgião do hospital da marinha o Dr. Ernesto Frederico Pires de Figuiredo Camargo.

Foram mais nomeados, segundos escripturarios da contadoria geral de guerra Eduardo Carlos Cabral Deschamps e Antonio Joaquim Pinheiro de Carvalho e terceiros Francisco Teixeira de Lira Junior e Ignacio de Menezes Vasconcellos Drumond.

Por decretos de 16 foram despachados Antonio Fernandes Vaz pagador da segunda pagadoria do thesouro e Fabiano da Fonseca Ramos thesoureiro da recebedoria da corte.

Foram agraciados pelo rei das Duas-Sicilias; o Sr. José Marques Lisboa, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil junto a S. M. Britannica, com a grã-cruz da ordem Constantinoiana; o Sr. Domingos José Gonçalves Magalhães, encarregado de negocios interino em Napoles com a commenda de Francisco I, o Sr. Joaquim Thomaz do Amaral, addido de primeira classe em Londres, com a commenda da mesma ordem.

Experimentando o vapor *New-York* a sua força e velocidade, no dia 26 do passado, succedeu que, em uma das monobras, que fez para virar, metteu um escaler, que trazia a reboque debaixo das rodas, e o fez em estilhaços, matando um homem que ia dentro.

O Sr. desembargador João Lopes da Silva Couto, que tinha exercicio na relação desta provincia, passou a te-lo na da corte.

Le-se no *Diario do Rio* de 22 do passado:

« Receberam-se hontem noticias de Valparaizo até 6 de agosto. A republica chilena gozava de tranquillidade. O conselho de guerra tinha condemnado á pena de morte 32 dos implicados no motim que tivera lugar em Santiago em 20 de abril ultimo, assim como tinha sido revogada em appelação a sentença do conselho de guerra que absolvera os cabeças de motim de S. Filippe, sendo novamente condemnados a pena ultima. Esperava-se que o governo comutaria a pena de morte.

Tinham-se perdido na costa do Chile por causa de fortes temporaes os vapores *Equador* e *Perú*.

O Sr. conselheiro Duarte da Ponte Ribeiro tinha apresentado suas credenciaes ao governo peruano no caracter de nosso enviado extraordinario. Pelos esforços deste nosso digno diplomata esperamos ver breve concluido um tratado que fixe os limites entre o Brasil e o Perú.

A casa do nosso consul geral em Lima, o Sr. Antonio de Souza Ferreira, havia sido atacada por ladrões, porém a recepção que tiveram, pela presença de espirito do Sr. Ferreira, que no primeiro tiro que disparou tirou a vida ao que se lhe aproximava á frente, fez com que os demais se evadissem precipitadamente.»

Em S. Paulo acham-se todos em espectativa acerca da direcção do novo presidente, que promette fazer justiça. Já circulavam alli as chapas para a eleição de senador, contendo uma, que se dizia do partido dominante, os nomes dos Srs. Carneiro de Campos, Pacheco, e monsenhor Ramalho, e correndo por outro lado, que o Exm ministro da justiça, seria o candidato do governo, que deveria excluir um daquelles.

O *Correio Mercantil* de 30 do passado da a seguinte noticia relativa a essa provincia.

« — Um facto que revela ainda a barbaria dos nossos costumes acaba de acontecer em S. Paulo. Um fazendeiro dessa provincia teve que demandar com um seu vizinho por causa do limite das suas terras, e vio-se finalmente obrigado a matar o seu adversario em defesa propria. O infeliz, que ficou victima da sua tenacidade, foi conduzido para sua casa moribundo, e reunindo seus filhos fez-lhes jurar que matariam ao seu inimigo. O juramento feito, expirou.

Pouco tempo depois os filhos da victima puzeram-se em campo para executarem a sua tremenda promessa, e o assassino não pôde mais dar um passo que não fosse seguido por algum delles.

Nunca se apresentou occasião opportuna, até que finalmente um dia, indo o culpado de sua fazenda para a de seu sogro, somente acompanhado por um camarada, foi assaltado por quatro homens, que fizeram fogo sobre elle e o camarada, morrendo este immediatamente, e ficando elle com um braço fracturado. Não perdeu apezar disso o sangue-frio, e pegando na espingarda do camarada, matou a um dos aggressores, e com uma pistola que trazia comsigo matou a outro. Ficavam ainda dous, a quem elle por mal ferido não podia resistir; fugio então para o matto, onde, sendo perseguido por um dos aggressores, teve de fazer uso de outra pistola que ainda lhe restava, porém o aggressor fugio. Ficaram no campo dessa sanguinolenta scena tres victimas, uma das quaes era filho do finado fazendeiro. O ferido pôde salvar-se, perdendo porém o braço, que lhe foi amputado.»

Tratava-se no Rio de construir quanto antes um theatro provisorio, que deverá estar prompto até 14 de março do futuro anno.

Le-se no *Conciliador* do Ouro Preto de 17 do passado.

« Consta-nos que S. Exc. o Sr. presidente indo examinar varias obras mandadas fazer na Serra do Ouro Branco, descobrira um dos presos evadidos com Pedro Ivo da fortaleza da Lage, de nome Luiz Antonio da Silva, condemnado a prisão perpetua. Acha-se preso no quartel de primeira linha.

Falleceu repentinamente em S Paulo o estudante do quinto anno o Sr. João Baptista da Silva Pereira filho do Rio-Grande do sul.

Foram sanccionadas as seguintes leis: que determina as penas e o processo para certos crimes militares; que cria na provincia do Rio Grande do sul um curso de infantaria e cavallaria; que fixa a despeza e orça a receita do imperio para o exercicio de 1852 a 1853; que autorisa o governo a reformar os estatutos das escolas de medicina e cursos juridicos; que abre um credito supplementar e extraordinario de 1,734:310,718 rs., para as despezas do exercicio de 1849--50; outro de 4,591:359,709 rs. para as do exercicio de 1850--51; e outro de rs. 176:143,250 para as do exercicio de 1851--52; que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1851--52, que fixa a força naval para o mesmo anno, e outras resoluções de menor importancia.

Baixaram a secretaria de estado dos negocios da justiça os despachos seguintes:

« Presidente da junta do commercio da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do sul, o bacharel Joaquim José da Cruz Secco.

Deputado dito, Miguel Archangelo Galvão.

Joaquim Antonio de Oliveira Malta, serventuario vitalicio do officio de primeiro porteiro dos auditorios desta corte.

Padre Joaquim Gomes de Oliveira Paiva, apresentado na igreja de Nossa Senhora do Desterro da provincia de Santa Catharina.

Padre Braz Antonio de Oliveira, apresentado na cadeira de meia prebenda da cathedral metropolitana.

O bacharel João Carlos Leite Penteado, reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Mogymerim e Casa Branca, da provincia de S. Paulo.

O desembargador João Lopes da Silva Couto, da relação de Pernambuco, exercicio desde luna da corte.»

O Exm. Sr. coronel José Vicente de Amorim Bezerra, commandante das armas da provincia do Pará, embarcou hontem (11) pelas 5 horas da tarde no caes do collegio, acompanhado pelos Exms. Srs. presidente, commandante das armas e grande numero de pessoas gradas, parte das quaes o levaram até bordo do vapor *Imperatriz*.

Communicado.

«Com o maior prazer vimos annunciada a residencia do Sr. Dr. José d'Almeida Soares de Lima e Bastos, e o começo dos seus trabalhos clinicos nesta capital; e muito mais nos alegramos ainda, quando vemos a franqueza e caridade, com que o mesmo Sr. annuncia consagrar gratuitamente á pobreza de Pernambuco os seus conhecimentos medicos, e habilidade cirurgica, em que tanto se destinguio durante o seu tirocinio academico. Bem correspondeo SS. por certo á opinião, que haviamos formado de sua boa indole e caracter philantropico, e com quanto em seus collegas já aqui estabelecidos viesse encontrar não poucos exemplos de tam louvavel dedicação, se o caso nisto lhe roubou a gloria de primazia, compensa-o de sobra o merito, que lhe pertence pela docilidade e promptidão, com que abraçou esses honrosos precedentes. Saudamos de todo o nosso coração tam generosos sentimentos, que o talento de S. S. dentro em pouco fecundará apresentando á humanidade os fructos das suas vigilias e locubrações medicas; e senão recessemos distrahi-lo das suas occupações clinicas pedir-lhe-hiamos já a publicação da sua theze, cuja composição e defeza vimos elogiadas no *Ecco Popular do Porto* n. 252, de 3 de agosto do anno p. p.—e que tantos louvores lhe grangeou na quella cidade. A novidade e importancia do assumpto—o emprego do chloroformio em partos—como uma tentativa para libertar as mães de familias dos dolorosos transes, porque passam antes de gozarem as doçuras da maternidade, servirão talvez para desculpar a inoportunidade do nosso pedido.

No entretanto appetecemos a S. S. um futuro lisongeiro, correspondente ao porvir, que o presente lhe promette; e que esses louros, que colheo em profundar os misterios da natureza humana, já meditando sob o tecto do seu gabinete, já observando junto ao leito dos enfermos, nos os vejamos cada vez mais vigorozos. Nasceram em um terreno de angustias, nutrio-os a athmosphera dos hospitaes, bafejou-os o halito dos doentes, e servio-lhes de seiva a consolação da humanidade—mais alimento, e ganharam mais viço. Isto dezejam a S. S. os seus amigos, e especialmente.

Pernambuco 9 de outubro de 1851. — *Hum amigo da humanidade.*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 11 . . . . 17:618,045

Descarregam hoje 13 de outubro.

Brigue inglez -- *Ayrshire* -- mercadorias.
Barca ingleza -- *Bonita* -- ferro batido.
Brigue portuguez -- *S. Manoel I.* -- mercadorias.
Barca portugueza -- *Margarida* -- pedras
Patacho brasileiro -- *Carolina* -- sabão, cera e toucinho.

Importação.

Brigue inglez «Ayrshire Lasses», vindo de Glasgow, consignado a Adamson Howie & Companhia, manifestou o seguinte:

192 barricas cerveja; a C. J. Astley & Companhia.

108 ditas dita, 1 caixa mappas geographicos, 2 ditas selins, 1 dita chicotes, 10 barricas tintas, 2 embrulhos amostras, 4 caixas diversos tecidos, 145 fardos ditos, 20 tonelladas carvão; aos consignatarios.

8 barricas ferragens; a S. P. Johnston & Companhia.

38 peças, 36 taxas e 76 tonelladas ferro; a Bowmann Mc. Calium & Companhia.

9 correntes do dito; a Ridgway Robilliard & Companhia.

3 caixas tecidos de algodão, 1 embrulho amostras; a J. Pater & Companhia.

Vapor nacional «Imperatriz», vindo dos portos do Sul, consignado a agencia, manifestou o seguinte:

1 caixa mercadorias; a Ridgway Robilliard & Companhia.

1 pacote chapeos do Chile; a Joaquim José de Amorim.

1 caixa fazendas; a João Pinto de Lemos & Filho.

2 ditas mercadorias; a Avrial Freres.

2 ditas rapé; a Domingos Alves Matheus.

5 caixões mercadorias; a ordem.

1 pacote charutos; a dita.

1 caixa mercadorias; a João Francisco da Cruz.

2 bahus ditas; a Joaquim José Gomes.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 10 . . . 2:120,228
Idem do dia 11 684,398

2:804,626

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 10 . . . 103,921

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 11 505,568

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 11 731,257

PRAÇA DO RECIFE, 11 DE OUTUBRO DE 1851, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios	Saccou-se no começo da semana a 28 1/2 d. por 1$ rs. com algum praso, e depois a 29 d. á dinheiro, e hoje ha letras offerecidas a este ultimo preço.
Algodão	O escolhido obteve de 5$100 a 5$200 rs por arroba do de primeira qualidade: entraram 518 saccas.
Assucar	Não ha.
Arame	Vendeu-se o de ferro de 120 a 240 rs, por libra, e o de latão de 700 a 800 rs. por dita e a 600 rs. em bacias.
Azeite-doce	Idem a 2$ rs. por galão do de Portugal.
Arroz	Idem de 2$ a 2$200 rs. por arroba do pilado a vapor.
Bacalhão	Fez-se venda de uma partida a 8$ rs. por quintal; e retalhou-se de 8$ a 11$ rs., ficando em ser cerca de 4,200 quintaes.
Carne secca	A do Rio Grande vendeu-se de 2$200 a 3$200 rs, por arroba, e não ha de Buenos-Ayres, o deposito anda por 40,000 arrobas.
Cobre	Vendeu-se a 600 rs. por libra do de caldeireiro.
Far. de trigo	A existente anda por 5,000 barricas, não contando com um carregamento de 3,200 barricas, que vai ser reexportado. Vendeu-se a 16$ rs. por barrica de Richmond, de 12$ a 13$ rs. a de Philadelphia, de 17$ a 18$ rs. da de Triestre SSSF, e 12$ rs. da de Baltimore.
Fio	O de sapateiro vendeu-se de 600 a 640 rs. por libra.
Ferro	Vendeu-se a 5$ rs. por quintal do inglez.
Pregos	Idem a 4$ rs. por milheiro dos caibraes, e a 2$ rs. dos caixaes.
Queijos	Idem de 700 a 1$050 rs. dos flamengos.
Toucinho	Idem a 7$ rs. por arroba do de Lisboa.
Vinagre	Idem a 58$ rs. por pipa dito
Vinhos	Idem a 125$ rs. por pipa do branco da fabrica de João de Brito, e a 143$ rs. da de Falcão e a 132$ rs. marca PRR.

Ficaram no porto 71 embarcações, sendo 5 americanas, 43 brasileiras, 6 francezas, 2 hamburguezas, 1 hespanhola, 9 inglezas, 1 norueguense e 4 portuguezas.

Pauta

Dos preços correntes do assucar, algodão, e mais generos do paiz, que se despachão na mesa do Consulado de Pernambuco, na semana de 13 a 18 de Outubro de 1851.

Assucar em c. branco 1ª qual.	Arroba	2,050
« « « 2ª	«	1,650
« « masc.	«	1,350
« bar. e sac. branco	«	2,300
« « « masc.	«	1,400
« refinado	«	3,200
Algodão em pluma de 1ª qual.	«	5,200
Dito 2ª	«	4,800
Dito 3ª	«	4,400
Ago'ardente caxaça 20 grãos	Pipa	40,000
Dita	Canada	220
Dita de canna	«	60,000
Dita	Canada	330
Dita restilada	Pipa	50,000
Dita	Canada	280
Genebra	Canada	500
Dita	Botija	200
Licor	Canada	500
Dito	Garrafa	200
Arroz pilado — 2 arrobas um	Alqueire	4,000
Araras	Uma	12,000
Papagaios	Um	3,200
Bolachas	Arroba	2,840
Biscoitos	«	5,000
Café bom	«	4,000
Dito restolho	«	3,400
Dito com casca	«	5,000
Carne secca	«	2,800
Coucos com casca	Cento	4,000
Charutos bons	«	1,600
Ditos ordinarios	«	700
Dito relagia e primor	«	4,000
Cêra de Carnanba	Arroba	5,500
Couros de Boi salgados	Libra	115
Dito espixados	Um	145
Dito de onça	«	12,000
Doces de calda	Libra	400
Dito de goiaba	«	240
Dito secco	«	500
Estôpa nacional	Arroba	1,200
Farinha de mandioca	Alqueire	1,280
Feijão	«	2,000
Fumo bom	Arroba	7,000
Dito restolho	«	3,000
Gomma	Alqueire	2,880
Gengibre	Arroba	2,560
Lenha de achas	Cento	1,600
Dito de toros	«	10,000
Pranchas de amar. de 2 cost.	Um	20,000
Ditas de louro	«	8,500
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de l.	«	26,000
Dito dito usuaes	«	14,000
Costadinho de dito	«	9,000
Soalho de dito	«	7,500
Forro de dito	«	4,200
Costado de louro	«	4,400
Costadinho de dito	«	5,200
Soalho de dito	«	3,800
Forro de dito	«	2,500
Ditos de cedro	«	3,000
Toros de tatajuba	Quintal	1,800
Varas de parreira	Duzia	1,280
Ditas de aguilhadas	«	1,500
Ditas de quiris	«	2,080
Rodas de sicupira para carros	Par	40,000
Eixos de dita para ditos	«	18,000
Mel em pipas	Uma	34,000
« quartolas	Canada	190
« barris	Hum	6,800
Milho	Alqueire	1,500
Pedras de amolar	«	1,120
Ditas de filtrar	«	7,000
Pontas de boi	Cento	3,200
Piassaba	Molho	180
Solla	Meio	2,000
Sarça parilha	Arroba	22,000
Tapioca	«	2,000
Unhas de boi	Cento	200
Couros de cobra	«	22,000
Azeite de carrapato	Canada	720

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 11.

Parahiba -- 24 horas, hiate brasileiro «Conceição Flor das virtudes», de 26 tonelladas, mestre Elias do Rozario, equipagem 5, carga tôros de mangue; a Paulo José Baptista.

Rio de Janeiro -- 22 dias, patacho brasileiro «S. José Americano», de 152 tonelladas, mestre Thomaz Pereira Lago, equipagem 11, carga sabão, toucinho e mais generos; a Manoel Alves Guerra Junior. Passageiros, Belchior José dos Reis e Joaquim Antonio Dias de Castro.

Navio sahido no mesmo dia.

Pará e portos intermedios— paquete de vapor brasileiro «Imperatriz», commandante o primeiro tenente Joaquim Salomé Ramos de Azevedo. Conduz a seu bordo, o senador Antonio da Cunha Vasconcellos e 2 escravos, Henrique Kalkmann, João Vieira de Azevedo, com sua senhora e 1 escrava, Antonio Vicente de Magalhães, Antonio Francisco de Oliveira, Dr. José Pereira da Graça Junior e 1 escravo, Pedro Pereira da Silva Guimarães, frei José de Jesus dos Passos, o coronel commandante das armas do Pará, José Vicente de Amorim Bizerra, o primeiro tenente Leopoldino da Silva Azevedo, o alferes João de Amorim Bizerra, 1 cabo com sua mulher e 2 soldados.

Observação

O brigue de guerra americano, sahio para Bahia, o qual havia chegado a este porto no dia 5 do corrente, vindo de Maldonado.

Navios entrados no dia 12.

S. Matheus --13 dias, sumaca brasileira «Nova Especuladora», de 50 tonelladas, mestre Manoel Dias Duarte, equipagem 9, carga farinha de mandioca e café; a Caetano Cyrisco da Costa Moreira.

Aracaty pelo Assu' --18 dias e do ultimo porto 7, hiate brasileiro «Ligeiro», de 78 tonelladas, capitão José Manoel Cardozo, equipagem 8, carga sal; a Luiz Borges de Cerqueira. Ficou de quarentena por 6 dias.

Navio sahido no mesmo dia.

Harbar Grace (Terra Nova) -- brigue inglez «Arabella Forbert, capitão Richard Rearnay, em lastro.

O vapor de guerra inglez «Locust», commandante R. D. Curtes, seguio no dia 12 o seu destino.

Declarações.

PAGADORIA MILITAR.

A pagadoria militar, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente em officio de 9 do corrente, ao Illm. Sr. coronel inspector, compra 200 alqueires de farinha de mandioca pela medida velha raza, da melhor e mais nova farinha que houver no mercado para ser remettida para o presidio da Ilha de Fernando: as pessoas a quem convier a venda do referido genero podem apresentar nesta pagadoria no dia 15, quarta feira da proxima semana, as suas propostas em carta fechada, acompanhadas das amostras da farinha, com o seu ultimo preço, previnindo que se comprehenderão no mesmo as saccas de panno de algodão da fabrica de todos os Santos da Bahia, bem costuradas com fio de vela. Outrosim, compra a pagadoria, para o mesmo destino os objectos seguintes, para fornecimento do almoxarifado, a saber: -- agoardente branca, boa; 16 medidas; panno garrás, 5 peças; folhas de flandres; 2 caixas, sendo uma das singelas; pregos caixaes, 3 milheiros; ditos ripares, 4 milheiros; cangalhas 25; esteiras para as ditas 50; arcos de ferro para barris, 4 arrobas; aço para molas de armamento, 8 libras; pós pretos, 32 libras; vinho branco, 8 medidas; poitas de embira, 200, o que tudo se annuncia de ordem do Illm. Sr. coronel inspector em virtude da citada ordem de S. Exc, advertindo-se que em cartas fechadas devem apresentar-se as propostas para estes generos no dia já designado.

Pagadoria militar de Pernambuco, 10 de outubro de 1851. — No impedimento do escrivão, o official Joaquim Pereira Basto.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.

Illm. Sr. — Pela segunda vez, e nesta data, requesito da Agencia do correio de Santa Cruz de Goyaz o recibo ou a carta segura nessa a 6 de dezembro de 1849 por Joaquim Duarte Pinto e Silva, para Victorino Duarte Pinto, cuja carta trazia direcção para aquelle lugar, e para elle foi remettida á 18 daquelle mez e anno.

Deos guarde a V. S. — Correio geral da Corte 20 de setembro de 1851.—O administrador, José Maria Lopes da Costa, Illm. Sr. Administrador do correio de pernambuco.

Conforme.—Domingos dos Passos Miranda, ajudante.

Cartas seguras no correio do Recife que em diversas datas foram enviadas para o Rio de Janeiro e ultimamente reenviadas ao mesmo correio por não terem sido alli entregues, para os senhores Bento José Dias de Carvalho, Candido Francisco de Santa Anna Oliveira, Diogo de Souza Araujo, Francisco de Souza Araujo, Francisco Antonio de Freitas Nogueira, Joaquim de Pontes Marinho, João Nunes Corrêa José Francisco Carneiro, José Mendes de Freitas, Luiz José Alvares Ferreia Freire de Andrade, Luiz Manoel de Castro Araujo, Manoel Antonio da Cunha Moura, Manoel José Pereira da Silva Paiva, Sebastião Alves da Silva, Silverio Cavalcanti de Albuquerque e Silvestre Henriques de Pinho.

Cartas seguras existentes no correio vindas ultimamente do Sul, para os senhores: Padre Basilio Gonçalves da Luz, Ignacio Neri da Fonseca, José Antão de Souza Magalhães, José Joaquim Maia Ramos, Leopoldo José da Costa Araujo, Manoel Pereira Lemos.

-- Na cadeia desta cidade, acha-se preso o crioulo de nome José, que no dia 11 do corrente de manhãa, passava no lugar de Maria Simplicia, destricto desta freguesia, e pelo inspector respectivo, foi preso por desconfiança de ser fugido, aqui declarou ser escravo de Antonio Luiz Pereira Palma, Sr. do engenho Agoa-Azul, donde sahira no dia 8 do corrente, em companhia de dous homens moradores em terras do mesmo engenho, um de nome Antonio de tal, e outro de nome José de tal.

Subdelegacia da policia, da freguesia da Sé, na cidade de Olinda, 12 de agosto de 1851. O subdelegado supplente

Miguel José Teixeira.

Avisos maritimos.

— Para o Rio de Janeiro, sahe com a maior brevidade possivel, por já ter parte da carga prompta, o brigue nacional Vencedor, capitão Cleto Marcolino Gomes da Silva: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos a frete, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão na praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54.

— Para a Bahia; sahe em poucos dias, por ter a maior parte da carga prompta, o hiate nacional Amelia: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao mestre a bordo, ou a tratar com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

PARA O ARACATY

Sahe empreterivelmente até o dia 15 do corrente, o hiate *Angelica*: quem nelle quizer carregar, ou hir depassagem, derija-se a rua da Cadeia do Recife n. 49, a tractar com Antonio Joaquim Seve.

-- Para a Bahia sai até o fim da presente semana, a sumaca nacional *Flor do Angelim*, por ter o seu carregamento quasi completo, ainda póde receber alguma carga e passageiros: a tratar-se com o mestre Bernardo de Sousa, ou com Luiz José de Sá Araujo na rua da Cruz n. 33.

-- Para Lisbôa segue com brevidade o brigue portuguez *Conceição de Maria*, para carga e passageiros trata-se com Thomaz d'Aquino Fonseca e filho, : na rua do Vigario n. 19 primeiro andar ou com o capitão, no praça do commercio.

Ceará, Maranhão e Pará

O novo brigue escuna *Brasileira Graciosa*, destina-se a aquelles portos, quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario José Baptista da Fonseca Junior: rua do Vigario n. 23 segundo andar, ou ao capitão na praça

-- Vende-se o brigue brasileiro « Vencedor » chegado recentemente do Rio de Janeiro, do lote de 9000 arrobas, forrado e pregado de cobre, prompto de tudo para fazer qualquer viagem: quem o pretender póde examina-lo no ancoradouro no Forte do Mattos, e para tratar com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n.34.

Para a Bahia,

segue breve a veleira e bem conhecida escuna nacional ***Adelaide*** de primeira marcha, forrada de cobre, por ter grande parte do seu carregamento contratado; quem o restante quizer carregar, ou ir de passagem, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 23, venda do Sr. Antonio da Costa Ferreira Estrella, ou na loja de ferragens do Sr. Vidal, na mesma rua n. 56 A.

Leilão.

-- Augusto Cesar d'Abreu, fará Leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um perfeito sortimento de fazendas inglezas, as mais proprias do mercado: segunda-feira, 13 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, na rua Cadeia.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia terça feira 14 do corrente, as 10 horas da manhãa no seu armazem, na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes novos, e uzados, louça, vidros, candieiros, quadros com estampas, e outros muitos objectos: assim como ao meio dia em ponto, hirá em leilão 10 caixas com phosphoros em palitos, com caixinhas de páo, e 17 garrafões com lintilhas.

Avisos diversos.

Srs. redactores. — Sirvam-se de declarar em obsequio da verdade, se por ventura sou eu o autor do communicado que fôra impresso no seu estimavel jornal do 1º do corrente, sobre a letra —M—?

Com essa declaração muito obsequiarão ao seu constante leitor,

Recife, 10 de outubro de 1851.

Joaquim Pinto de Campos.

Não recebemos do Rvm. Sr. Campos, nem nos consta ser escripto pelo mesmo Sr. o communicado que menciona. Os RR.

— Desappareceu no dia 11 do corrente, um moleque crioule, de nome Ivo, o qual he bem conhecido, por ter um grande caroço, ou lobinho ao pé de uma das orelhas, e desconfia-se que fosse para o Brejo da Madre de Deus, ou Caruaru': roga-se as autoridades policiaes, ou a qualquer pessoa que o encontre o mandem aprehender e leva-lo a rua do Crespo n 10, que será recompensado.

— Na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas, foram vendidos os seguintes numeros em cautelas: 2667, 4:000,000; 4433, 400,000; 3123, 400,000; 3442, 1:000,000. — O cautelista, Salustiano de Aquino Ferreira.

— O Sr. Antonio Joaquim Vaz de Miranda: queira aparecer na rua do Crespo, loja n. 15, para desmanchar enganos em que sua mercê he o compromettido como caixeiro que foi de Antonio da Cunha Soares Guimarães.

Contracto das carnes verdes.

Avisa-se ao publico que de domingo, 12 do corrente, em diante, o açougue da ribeira de S. José, se mudou para a rua da Praia, em frente da ribeira do peixe, onde se collocou o açougue grande com trinta talhos, muito arejado, e o publico será servido com toda a limpeza e asseio: (por equivoco não sahio este aviso no dia sabbado.)

— Precisa-se comprar, ou alugar uma boa casa terrea com boas commodos e quintal, ou um sitio pequeno perto da praça: a tratar na rua da Cruz n. 2.

— Precisa-se alugar para uma familia estrangeira um primeiro ou segundo andar de uma casa que seja fresca e em bom lugar, em qualquer dos bairros, não se olha a preço: na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, se dirá quem he,

— Aluga-se um sitio no principio da estrada do Arraial, com muitas fruteiras, boa baixa com capim, banho doce no fundo, e excellente casa de vivenda, pintada de novo, casa para pretos, estribaria para dous cavallos e outros commodos: quem o pretender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 34.

— O Sr. Francisco Augusto da Costa Guimarães Junior, queira ter a bondade de apparecer na rua Nova, para cumprir a promessa, que tinha feito de vir até hoje pagar o restante da letra que passou.

— Offerece-se uma mulher de meia idade, e que sabe todo o trafico de uma casa, para ama de portas a dentro, a qual tem boa conducta e não se poupa ao trabalho: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Rangel, loja do sobrado n. 57.

— Precisa-se de um homem para caixeiro, que dê conhecimento de sua conduta: no engenho novo da Moribeca.

— Deseja-se saber a residencia do Sr. Joaquim Rodrigues Ferreira Vianna, filho da Parahiba, a negocio de seu interesso: na rua do Crespo, loja n. 13.

— Aluga-se para passar a festa, ou por todo o anno, uma excellente casa no Poço da Panella, perto da igreja, com bastantes commodos, quintal e estribaria: a tratar na rua do Collegio n. 15, primeiro andar.

— Aluga-se um sobrado de dous andares, na rua dos Burgos n. 7, por preço commodo: no aterro da Boa Vista n. 63, segundo andar.

— Deseja-se fallar com o Sr. Antonio Pedro, que haverá 6 annos, pouco mais, ou menos, veio para esta cidade, e se arrumou em um armazem de assucar, a negocio do seu interesse: na rua da Senzalla Velha n. 68, ou 94.

— Aluga-se um sitio em S. Amaro de Agoa-fria, com terras bastantes para plantas e muitas arvores de fruto, bom rio de agoa doce e boa casa de morada: quem pretender alugar, dirija-se a cidade de Olinda, na ladeira do Varadouro, venda n. 13.

— O Sr. Manoel José de Campos: dirija-se a rua da Praia n. 20, a negocio que lhe diz respeito de sua familia em Portugal.

— Precisa-se para a cidade do Rio Grande do Norte, de um forneiro, que seja perito no seu officio, na certeza de que agradando se lhe fará vantajoso ordenado, o qual será garantido pelo tempo que se tratar: trata-se na cidade de Olinda, padaria do Varadouro.

— Roga-se ao Sr., que talvez por engano, tirou do correio uma ou mais cartas, vindas do Sul para Antonio Joaquim Pacheco Bastos, o favor de as mandar entregar, na rua do Hospicio n. 11.

— Frei José de S. Maria Cleofas, propõe-se a ensinar rethorica e philosophia, na casa de sua residencia, nas Cinco Pontas n. 25: quem carecer do seu prestimo, póde procura-lo na mesma casa.

-- Na travessa da Senzalla (vulgo beco da lama) caza n. 12 cose-se muito bem e por preço commodo, camizas de homem, de todas as qualidades; cobertas, fronhas, lenços, e muitas outras costuras.

-- Acham-se fugidos da engenho d'Agoa da Ribeira do rio Araripe e recolhidos a casa de Marcellino José Lopes, por seducção do mesmo os escravos seguintes: Manoel itaperema de idade de 28 annos, alto, grosso do corpo, de cor bem preta, Angola, fugido em 15 de junho de 1849, Galdino de idade de 26 annos, baixo, secco do corpo, official de pedreiro, crioulo, fugido no dia 8 de abril de 1850, Patricio de idade de 30 annos, alto, grosso do corpo, barbado, Angola, fugido no dia 18 de novembro de 1850 Manoel de idade de 32 annos, alto e grosso do corpo, cor vermelha, pés largos, e palhetados, crioulo, fugido em 18 de novembro de 1850, Argemiro de idade de 26 annos, alto, grosso do corpo, cor muito preta, olhos muito pequenos e brancos, Angola, fugido no dia 18 de novembro de 1851, Peregrino de idade de 18 annos, alto, grosso do corpo, muito preto, olhos pequenos e brancos, fugido no dia 14 de janeiro de 1851, Simão de idade de 17 annos, alto e grosso do corpo, cor fula, fugido no dia 14 de janeiro de 1851, José Congo de idade 28 annos, baixo, grosso do corpo, cor preta. e pouca barba, fugido no dia primeiro de abril de 1851, Manoel segundo de idade de 35 annos, cor preta, olhos muito brancos, tendo no peito caroços Angola, fugido no primeiro de abril de 1851, Onofre de idade de 25 onnos, cor bem preta, olhos esbranquiçados, crioulo, fugido no dia 14 de abril de 1851, Venceslao de idade de 25 annos, altura regular, grosso do corpo, e cor mui preta, official de carpina, crioulo, fugido no dia 14 de abril de 1451. O abaixo assignado na qualidade de inventariante e cabeça do casal do finano Henrique Poppe Girão, convida a todas as pessoas do povo a pegar qualquer dos escravos, que ficão mencionados tendo em remuneração pela apprenção de cada um delles, a grarificação de 20$ réis, e protesta pelo presente, por dias de serviço e pelos estravios dos mesmos pelo que he responsavel o dito Marcelino José Lopes, e ao mesmo tempo faz publico, que ninguem os pode recolher, sem encorrer nas penas que as leis marcão.

Recife 11 de outubro de 1851.

Francisco João Carneiro da Cunha.

-- Fugio no dia 10 de setembro p. p. de engenho Pará, da freguesia de Ipojúca, um escravo creoulo de nome Eustaquio, cor fula, estatura madiano, e com um carosso no pescoço sobre o cabello louro, o qual he bem visivel: as pessoas o apprehenderem levemno ao mesmo engenho, ou ao engenho S. Vicente. freguesia de Sirinhaem, que serão bem recompensados, e nesta praça podem dirigir-se ao Sr. João Pinto de Lemos Junior.

-- Roga-se a pessoa que teve a lembrança de tirar do correio, um maço de gazetas que vinha para a viuva Roma, pelo ultimo vapor chegado do Rio: que as va entregar assim como á carta que vinha dentro, pois já se sabe quem teve esta habilidade.

-- Aluga-se um preto, para todo o serviço: na rua da Praia, typographia imparcial.

-- No dia 3 do corrente, furtaram um cavallo melado claro, ou marlim, de clinas e cauda branca aparada, capado, de frente aberta até o beiço superior novo, carregador baixo e ardigo: das-se 20,000 réis a quem o aprehender: dirigam-se ao sitio do Sr. José Feliz da Cruz, em beberibe, onde foi furtado.

-- José Luiz Pereira, está resolvido a vender já a sua loja de ferragens, da rua Nova n. 16, a prazo com firmas e contento, e emquanto não realisar, continua a vender a dinheiro, qualquer porção de ferrages, ou miudessas, pelo que lhe custaram. Aproveito a occasião para rogar a seus devedores, queiram saptisfazer seus debitos até o fim do corrente mez: o que espera da bondade dos mesmos senhores.

-- Quinteiro & irmão, na rua Nova n. 63, acabão de receber de seus correspondentes, Heaton & Reusburg lithographos da casa imperial excellentes retratos de S. M. Imperial, o Sr. D Pedro segundo, de S. M. a serenissima imperatriz, dito do Sr. Barão da Boa-Vista, o incendio do theatro de S. Pedro d'Alcantara, o entrada triumphante do duque de Saldanha em Lisbôa, a não portugueza « Vasco da gama, » a entrada da dita no porto do Rio de Janeiro, ao desarvorar da dita, assim como muito ricas estampas proprias para quadros, as quaes são as seguintes: N. S. do Carmo, Piedade, Conceição, de 8 qualidades, N. S. do soccorro, S Anna, S. Appolonia, N. S. do Rosario, S. Sebastião, S. Benedito, N. S. da Gloria, S Miguel, S. Antonio, S. Francisco de Assis, Sr. Bom Jesus do Calvario, N. Sr. do Bom-fim, S. Francisco de Paula, N. S. do Terço, Jesus Maria José, S. João Baptista. S. S. coração de Jesus, Divino Espirito-Santo, Santos Cosme, Damião, N. S. das Dôres, e outras muitas estampas que se deixa de mencionar, as mesmas recebem toda e qualquer encomenda que se lhes façam tendente a lithographia, como bem contas para lojas, letras, bilhetes de casamento, rotulos para agoa de colonia, e outras quaesquer encomendas, que lhes façam.

-- Pede-se a Illm. camara municipal desta cidade, se digne providenciar para que não se faça despejo ao pé do arco de S. Antonio, que tanto encommoda a saude dos habitantes.

-- No botiquim da Cova da Onça, precisa-se de um moleque, ou preto para servente, pagando a quem fôr de ajuste por mez: quem o tiver dirija-se ao mesmo ou annuncie.

Factos que passam desapercebidos.

Festividade.--Hontem 12 teve lugar a festa da Srª. do Rozario na sua igreja. Estava bem armada e muito concorrida. Pregarão os Reverendos Fr. Lino, e S. Camillio, e a musica foi do Sr. Pedro Antonio. De tarde tiveram os pretos licença da authoridade para cada um em sua respectiva nação celebrar com canticos patrioticos (do congo, guiné, mina, cassange & & &) as alegrias de tão grande dia para elles. Nesse mesmo dia o Sr. Montanha passou as mãos do Sr. Dr. Pau d'Alho os poderes consulares de toda a Africa accidental e este ultimo senhor revestido de sua nova authoridade honrou com sua presença a brilhante solemnidade; visitou as diversas nações, e os primeiros subditos, obsequiando as damas com maneiras delicadas de completo cavalheiro.

-- Na cidade do Icó provincia do Ceará acha-se prezo um escravo que diz pertencer a Matheus Carlos de Araujo Maciel ja falecido, quem tiver direito ao mesmo escravo pode se entender com João José de Carvalho Moraes, no Recife.

-- O abaixo assignado faz publico que se acha autorisado para cobrar as dividas da taverna sita na rua estreita do Rozario n. 38, fiadas por Antonio Pedro Martins: roga portanto aos Srs. devedores a mesma casa, tenham a bondade de ir satisfazer seus debitos: na rua larga do Rozario n. 37.

José Leite de Sá.

-- Aluga-se o armazem, do sobrado da rua do Collegio, n. 8: os pretendentes proctim, francez, philosophia e rhetorica, e até mesmo em falta disto, primeiras letras, e tambem habilitado para exercer qualquer acto do seu ministerio, quer de ordem, quer de jurisdicção, acceita uma capellania para qualquer engenho, desde agora até depois da Paschoa; lhe sendo indifferente a longitude, caso á alguem convenham os seus prestimos, independente de ensino, e só para as missas da festa de natal, ainda assim acceita: na rua do Collegio n. 18, no tercei-

— Arrenda-se um sitio na Cruz de Almas, com boa casa e muitos commodos: na rua da Aurora n. 44.

-- Aluga-se para passar a festa, ou por anno, um sitio com grande casa e com bastantes commodos, com um sobradinho por sima da cocheira, estribaria para 6 cavallos, quartos para escravos, com grande cacimba, com dous tanques, e com coberta de 4 agoas, no Prarameirim passando a ponte de Uchôa, assim como aluga-se para passamento de festa uma boa casa terrea, na povoação do Monteiro, com boas salas, 4 quartos, cosinha fóra, quartos para escravos, cacimba, estribaria para dous cavallos, 2 quintaes murados com portão e sahida para o rio: quem pretender dirija se a travessa do Veras, n. 15.

-- A deverte-se ao Sr. Bernardo de Albuquerque Fernando Gama, que o seu correspondente nesta praça não tem pago a subscripção do Diario.

— Precisa-se de uma mulher de côr, de bons costumes, para cozinhar em casa de uma familia ingleza: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua da Cruz n 43, das 11 horas do dia as 2 da tarde.

— José de Almeida Soares de Lima e Bastos, formado em medecina, e cirurgia pela academia do porto, e por ella premiado em todos os annos da sua frequencia incluindo os de operações e partos, estabeleceu a sua residencia no largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar da casa, em que mora o Sr. coronel Mamede, onde pode ser procurado a todas as horas do dia compativeis com as suas occupações clinicas. Presta-se a operar, é receitar gratis para os pobres, e igualmente hir visita-los em seus domicilios.

-- Na rua do Hospicio n. 52, precisa-se de uma ama que cose e engomme bem; e de um moleque esperto: paga-se bem.

ATTENÇÃO.

Na rua Nova n. 38 precisa-se de officiaes de Latoeiro, na mesma existe as desejadas marmitas de campanha, contendo dentro todos os preparos de cosinha, a saber: terrina, cassarola, fregideira, grelha para assar carne, colher para tirar caldo, espumadeira, copos, e pratos, tudo muito bem feito, vindo de França pelo ultimo navio.

— Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva: na rua do Passeio, loja n. 13.

-- Ainda não appareceu o muleque Domingos crioulo, bolieiro, e sapateiro que fugiu a 25 de agosto p. p. Desconfia-se estar por aqui mesmo acoutado trabalhando de sapateiro, e tambem ha noticias de ter passado em Pau do Alho, e hido ao Limoeiro ao lugar Lagoa Torta aonde tem a mãi, e lá esteve seis dias, sahindo depois dahi com receio de ser pegado; dizem que foi para o sertão, ou que tornou a vir para aqui, talvez passe por forro, e tenha mudado o nome, e a roupa, porque levou um molatão de viagem com sua roupa toda, costuma as vezes andar calçado, tem 24 a 26 annos, he magro, altura regular, pouca barba, masca fumo, quando anda parece puchar por uma perna em razão de cravos que teve nos pés, falla muito manso ou fino, he fiota, toca viola, e gosta muito de sucias. Foi do finado Vicente Ferreira de Arruda do Limoeiro, e hoje do abaixo assignado que prometto boa gratificação a quem lho o levar, ou lhe der noticia certa delle, pagando alem disso qualquer despesa: no atterro da Boa-Vista n. 10, ou nos Affogados sitio junto da Igreja de S. Miguel.

Guilherme Augusto Rodrigues Sette

-- Recebe-se de commissão, compra-se, e vende-se escravos tanto para dentro como para fóra da provincia, e se adianta dinheiro sobre os de commissão: na rua das Larageiras n. 14 no segundo andar.

-- Precisa-se de uma ama de meia idade para todo o serviço de uma casa: na rua de Hortas, casa terrea pintada de novo, n. 64 ou no pateo do Carmo, n. 14.

Feitor.

Ainda se precisa de uma pessoa que entenda de plantações de sito para trabalhar em um no lugar do Remedio: quem estiver nestas circumstancias, dando pessoa que abone a sua boa conducta, entenda-se com o porteiro da alfandega desta cidade; na mesma repertição das 8 as 4 horas da tarde.

-- Um rapaz solteiro de boa conducta se propõe, a ensinar primeiras lettras, grammatica, em algum engenho, ou mesmo fazenda; emquanto sua conducta da conhecimento que agrade a quem se quizer utilizar de seu prestimo: na praça da Independencia, n. 12, loja de encardenação, se dira com quem deve tratar.

-- Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação para comprar e vender escravos, tanto para esta provincia, como para fora della, mudou a sua residencia da rua da Cadeia do Recife, n. 51, para a rua da Cacimba, n. 11, aonde morou o finado Exm. vigario, Barreto, onde continua, offerecendo-se toda a segurança precisa para os mesmos e bom tratamento.

INDICADOR DOS ACCORDOS PARA VIOLAÕ

Torna-se este methodo, tanto mais recomendavel, quanto elle he util, pois que foi publicado em proveito daquellas pessoas que desejão saber as regras de acompanhamento sem que tenham o trabalho de aprender a musica: vende-se na rua do Livramento loja de calçado, n. 27, a 5 mil reis

ATTENÇAO'.

Precisa-se alugar para uma casa estrangeira de pouca familia, uma escrava engommadeira e cozinheira: quem a tiver, queira declarar a sua morada por esta folha, ou dirigir-se a rua da Cadeia á casa que foi da apolinia, segundo andar.

— Precisa-se de serradores, preferindo-se forros: na rua da Praia n. 15, serraria do Cardial.

-- Dá-se de 100 até 1:000,000 de rs. a premio de 2 por cento ao mez, sobre penhores de ouro, prata, ou hypotheca em alguma casa livre e desembaraçada: quem quizer, dirija-se a rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 26, que lá se dirá quem dá.

— Perdeu-se na noute de quarta feira, 8 do corrente, uma medalha de ouro, com um diamante, esmaltado, do Recife até a Boa Vista: quem a tiver achado e a quizer restituir, dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 50, que será recompensado do seu trabalho.

— Offerece-se para encarregar-se da escripturação de qualquer casa de negocio, uma pessoa com as precisas habilitações: quem quizer aproveitar-se de seus serviços: annuncie.

-- O Sr. João Luiz Vianna, queira dirigir-se a praça da Independencia, livraria n. 6 e 8, a negocio de seu interesse.

-- Aluga-se um moleque bom cozinheiro, por commodo preço: na rua da Roda n. 17, primeiro andar.

-- Joaquim da Silva Lopes, na rua da Madre Deus, armazem n. 20, vende farinha SSS F, e dita Fontana, dita galega, saccos com farello, oleo de linhaça, chá imperial e barris com breu: tudo a vontade dos compradores.

-- O Sr. sacerdote, que se tem offerecido por este Diario para capellas de engenho, e ensinar primeiras letras, servindo-lhe o estipendio de 300,000 rs. com mesa, ou 400,000 rs. a secca, n'um engenho daqui 5 legoas, dirija-se ao pateo da Penha, sobrado em frente da igreja: a fallar com I. B. de Sá.

-- O escravo fugido do engenho Santa Rosa de nome Matheus, carreiro, alto, secco, com falta de dentes na frente do queixo superior, marca ou ferida em uma perna, comprado ao Sr. Manoel da Fonseca e Silva, vindo do Aracaty; consta estar homisiado por arredores de Iguarassú, onde ja foi escravo: roga-se as autoridades policiaes do districto, e capitães de campo de o aprehender e levar ao dito engenho, ou nesta praça no pateo da Penha, sobrado em frente da igreja, e haverão boa recompensa, e as despezas feitas.

-- O abaixo assignado já annunciou ao publico e aos Srs. coronel José Gomes dos Santos, e José Venceslao Affonso Regueira, que em sua casa appareceram no dia 7 de setembro proximo passado, 3 escravos pertencentes a casa de D. Maria Joaquina. No dia seguinte mandou um dos escravos de nome Matheus com carta a qualquer daquelles senhores para que sem demora mandassem conduzir ou dessem destino aos outros dous de nomes Francisco e Felisberto, que somente por amizade aos ditos senhores os tinha demorado o abaixo assignado, mas que nenhuma responsabilidade sobre elles tomava, como logo no mesmo momento o communicou ao Sr. delegado de Nazareth José Francisco Lopes Lima, por ser isto de seu dever, e melindre, e apezar da brevidade com que se instou para a conducção dos outros, não tem apparecido providencia alguma, e por isto por este meio se pede a qualquer daquelles senhores que o fação em continente, do contrario serão recolhidos a cadeia. — Luiz Candido Carneiro da Cunha.

-- Em 10 do corrente a noite foi ter a casa de Arcenio Fortunato da Silva, morador na rua do Hospicio, um preto que diz chamar-se Francisco, e que he escravo do Sr. Thomaz Tavares de Mello, morador em Maricota, e he lavrador do engenho Inhaman, cujo escravo foi alli pedir que o comprasse, o que se lhe prometteu para se poder participar ao dito Sr. Mello, que quanto antes o venha buscar, na certeza de que, se elle retirar-se desta casa nenhuma responsabilidade pesara sobre Arcenio Fortunato da Silva.

-- Precisa-se de um feitor portuguez para um sitio pouco distante desta praça, que trabalhe de enchada, e saiba tratar de arvoredos, de verduras e de flores: quem estiver nestas circumstancias appareça no principio da estrada dos Afflictos, primeira casa do lado direito, a qualquer hora do dia, que se lhe dira quem precisa.

Um sacerdote que tem pratica do ensino de primeiras letras, grammatica latina e franceza, geometria, muzica vocal e de alguns instrumentos, inclusivamente de piano, acceita a capellania de algum engenho proximo a esta praça subjeitando-se a fazer sua residencia aonde tiver de exercer o ensino das referidas materias: a pessoa que com o mesmo quizer contratar, dirija-se a rua Nova n. 8, onde será informado.

-- Os senhores abaixo declarados dirijão-se a rua do Crespo n. 15 a negocio de seus interesses, Francisco Xavier de Lima, Antonio Xavier de Almeida, Manoel Domingues Moreira, Antonio Manoel de Souza, José Noberto Cazado Lima, Antonio Manoel da Silva, Francisco Ignacio Alves Lima, Ricardo das cinco-Pontas, Pedro Jorge da Silva, Manoel Thomaz dos Santos, Januario Alexandrino Rebello da Silva Caneca, Libardo, Alfaiate; Joaquim Francisco Pereira da Cunha, Julio Cezar, Jozé da Silva Oliveira, Candido Sudré Guimarães, Honorato José de Barros Santana, da rua da Praia, Bolexard, José Francisco da Costa Guimarães, Manoel Roberto da Paz, Henrique Julio Cezar Souza Peres, Antonio Leite Bastos, José Antonio de Jezus, Manoel Francisco Escovar, Francisco José de Paula Junior, Jeronimo da Costa Guimarães e Silva, João Francisco de Souza Lima, Luiz Franco, Manoel Antonio Torres, Francisco de Barros, Joaquim José Tavares, Manoel Dias de Tiedo, José Gonçalves Braga.

Consultorio homeopathico.

Rua do Colegio n. 25 primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, dá consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhãa.

Pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos.

Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação, por preço commodo.

Abracem a moderna.

-- Na antiga fabrica de chapéos de sol, se encontrará um novo e moderno sortimento de chapéos tanto para meninos como para homens, e juntamente alliançamos a boa qualidade e gosto por serem os primeiros vindo a este mercado; emquanto o preço he o mais commodo possivel.

No Passeio Publico n. 5.

Na mesma fabrica concertam-se e cobre-se qualquer armação servida tanto de panno como de seda, e tudo isso com o maior asseio e promptidão; desejamos que os nobres habitantes concorram para este estabelecimento.

-- Os abaixo assignados avisam, que em consequencia de numerosos pedidos tem-se resolvido demorar somente o tempo preciso, ao qual fechar-se-ha o estabelecimento sem annunciar mais, he pois a ultima occasião de possuirem, o mais fiel e perfeito retrato.

Carlos D. Fredeicks & C.

Elementos de homéopathia.

Sahio a luz a primeira parte desta obra composta pelo professor homéopatha Gosset Bimont; dividida em tres partes. Esta primeira comprehende, o discurso preliminar, a introducção, o exame do doente, a escolha do remedio, o emprego dos remedios, o regimen e os conselhos clinicos, com a explicação dos nomes gregos e anatomicos empregados em medicina, e a indicação dos medicamentos apropriados para cada caso de enfermidade. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem a experimentar a nova medecina, como para todas as pessoas de boa vontade que se quizerem convencer por experiencias da verdade desta doutrina, por ser ella muito clara e a intelligencia de todos. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5$000 no consultorio homéopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação das segunda e terceira partes, o preço sera elevado a 8$000 para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homeopathicos. No prelo: Pathogenesia dos medicamentos homeopathicos brasileiros.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por e rem dellas grande sortimento ja prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc, etc.

Além da superioridade das suas obras, ja geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazero lhes encommendas, aproveitando a occasiãe para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencia para continuarem a merecer a sua confiança.

Fundição d'Aurora.

C. Starr & Companhia, respeitosamente annunciam ao publico, que o seu estabelecimento para manufactura de toda a especie de machinismo tendo desde o seu principio em 1829 ido constantemente augmentando, tem hoje chegado a um estado de perfeição tal, que não he inferior aos melhores que existem em todo o imperio, tanto pelo que diz respeito a capacidade do edificio, como pela excellencia dos materiaes e pericia dos seus empregados; o que os habilita a offerecer-se com confiança para a pontual execução de toda a especie de machinas de vapor, de qualquer tamanho ou descripção que sejam, fixas, para navios, ou locomotivas. Igualmente caldeiras para vapor de todas as dimensões, engenhos para cannas movidos por vapor, por agoa, ou por animaes, com todas as variedades de moderna invenção. Tachas de todos os tamanhos, alambiques de ferro de todas as capacidades, instrumentos de agricultura, rodas d'agoa e moinhos de vento de todas as qualidades. Alvarengas e embarcações de ferro de qualquer porte ou forma que se desejem. Pontes de ferro de todas as dimensões, gradarias, varandas, portões, columnas, sinos hydraulicos, boias de ferro, e n'uma palavra todas as obras de ferro e bronze, de que o paiz possa precisar. Graças a energia do governo, existe ja uma excellente estrada feita em linha recta da ponte da Boa Vista para o estabelecimento em Santo Amaro, o que offerece a maior commodidade ás pessoas que o quizerem visitar.

-- A pessoa que quizer consultar ou tratar-se de molestias agudas ou chronicas, póde dirigir-se á rua larga do Rosario n. 30, aonde está rezidindo o Cirugião Bernardo Pereira do Carmo, que está prompto e exercer sua faculdade em qualquer hora. Para com as pessoas pobres se prestara gratos, a pessoa que o queira consultar por escripto de qualquer uso a que pertença, devera em termos claros e precisos declarar as seguintes principaes circumstancias. -- Primeiro sua idade, temperamento, constituição, debil ou valetudinaria, se vigorosa ou sadia, habitos, occupação, accrescendo, se fôr de sexo feminino, a declaração do estado de suas regras, numero de filhos que tiver tido, se lhes déra de mamar; incommodos mais notaveis nos seus partos; se gravida, de quantos mezes, qual o padecimento ou mal que mais a affligia por semelhante motivo. -- Segundo o lugar de sua habitação, se humido, secco, arejado ou ventoso, sujeito a febres ou outra infermidade. -- Terceiro se na familia tem apparecido casos de molestias por desposição hereditaria ou adquerida. -- Quarto se doente de syphilis pela primeira, segunda ou mais vezes, em que tempo o foi pela primeira vez, o tempo ou intervallo que mediou no soffrimento de uma as outras, quaes os principaes symptomas que então experimentara, remedios &. de que usou, effeitos de irritação ou incommodo do uso de mercurio, ou outro qualquer remedio, de que se lembre lho fôra subministrado, e em que dose. -- Quinto se o mal de que precedentemente se trata, fôr precedido, acompanhado ou seguido de algum outro accidente ou enfermidade, quer de origem diversa, quer precedente da mesma syphilis. -- Sexto em fim, quaes os symptomas quer ne effectivo padecimento de mal venereo ou outro qualquer desappareceram, modelicaram-se ou existem sem alteração apreciavel, e que nada menos importa que a declaração do tempo da molestia, sua especie ou qualidade e curso até o memento da consulta, complicações sobre vindas e meios de de que se tem feito uso.

CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO DE PERNAMBUCO.

Derigido pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhã, até as duas horas da tarde. As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar *primeiro*: o nome, a idade, estado, profissão, e constituição; *segundo*: as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro*: a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa, dos signaes ou symptomas que soffrer.

Compras.

-- Compram-se moleques, negrinhas, mulatinhas, e negras com habilidades, ou sem ellas, para encommendas na rua larga do Rozario loja n. 35.

-- Compram-se escravos e vendem-se de commissão, para dentro e fóra da provincia: na rua da Cacimba, sobrado n. 11, onde morou o Sr. vigario do Recife.

— Compra-se uma ovelha parida de pouco: na rua do Hospicio n. 52.

-- Compram-se couros de veado capoeira, pagam-se bem os verdadeiros: na loja n. 14 da rua da Cruz do Recife.

-- Compram-se algumas vaccas que sejam boas leiteiras: quem as tiver annuncie ou dirija-se a rua da Senzalla Velha, terceiro andar, da casa n. 112

-- Compra-se uma negra de boa conducta que lave engome e cosinhe o diario da uma casa na praça da independencia an. 17.

Vendas.

Ricos espelhos.

Vende-se em casa de Avrial Frere & Companhia, na rua da Cruz n. 20, espelhos de vidro francezes, com ricas molduras douradas e sem ellas, de 3 ate 5 pés de altura, por preços muito em conta.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, de vidro e sabonete, patente inglez: em casa de Geo Kenworthy & Companhia: na rua da Cruz n. 2.

— Vendem-se selins inglezes elasticos, ditos com borranhas e silhões, para montaria de senhora: na rua da Cruz n. 2, em casa de Geo Kenworth & Companhia.

— Vende-se superior panno de algodão para saccos: em casa de Geo Kenworth & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

-- Antonio José Rodrigues de Souza Junior, acaba de receber pelo vapor Imperatriz os bilhetes e cautelas da terceira loteria do Rio de Janeiro a favor do Hospital dos Alienados, cuja lista chega pelo primeiro vapor, e vendem-se pelos preços abaixo: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 37 A.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

-- Vende-se cerveja vinda de encommenda, superior ao vinho champagne, por mais rasoavel preço, visto vender-se somente a razão de 6,000 rs. por duzia, em barricas de tres: no armazem de José Rodrigues Pereira, na rua da Cadeia.

-- Vende-se cera amarella, de superior qualidade e por preço commodo: na rua do Livramento n. 27.

-- Vende-se um escravo crioulo, de 20 annos de idade, bom official de pedreiro, bonita figura e muito fiel: a tratar em Olinda na ladeira do Varadouro, venda n. 13.

--Vende-se um piano usado, por preço commodo: na rua da Cadeia Velha, n. 41

--Vende-se um negro com 22 annos de idade, bem são e sem vicio algum, capaz de todo serviço: na rua do Vigario, venda n. 14.

-- Vende-se um terreno, com 117 palmos de frente, para a estrada de Luiz Rego, e com 227 palmos de fundos, na beira da camboa que passa na ponte da mesma estrada: terreno proprio para fundação de qualquer estabelecimento, e ja se acha aterrado: tambem se afora em falta de comprador, e assim como outro terreno mais adiante. A tratar na rua do Collegio, n. 13 primeiro andar.

Loteria do Rio de Janeiro aos 20$ réis, na casa feliz

dos Quatro Cantos da rua do Queimado, loja n. 20, vendem-se os muito felizes bilhetes, meios, quartos, oitavos, vigesimos da terdeira loteria da Mizericordia, e construcção do asilo dos alienados, cuja lista chega no vapor inglez até o dia 20, a elles que estão no resto, e tambem se trocão por bilhetes primiados de qualquer loteria.

A 140 o covado.

Na rua do Queimado loja n. 3 defronte do becco do Peixe Frito, vendem-se riscadinhos francezes de differentes e agradaveis desenhos, pelo baratissimo preço de 140 réis o covado; bem como outras fazendas, tudo por pouco dinheiro, e a troco de cedulas a que se tornão muito recomendaveis, aos senhores chefes de familia que gostão da economia.

MUITA ATTENÇAO!

No atero da Boa-Vista, loja de 4 portas n. 60, vendem-se cortes de cassas, lindos padrões, de 7 varas a 2,000, e 2,500 réis; pano preto fino proprio para cazaca a 4,500, 5,500 e 7,000 réis o covado; dito azul para fardamento a 5,000 réis, chitas finas de côres seguras, e modernas a 120, 160, 200, 240 e 280 réis; e a peça a 6,000, 7,000, 8,500 e 10,000 réis; cambraias de barra a 5,000 o covado, meias casemiras de algodão, muito fortes a 1,000 o corte, castores de bonitos padrões para calça a 800 réis o covado, algodãosinho americano a 1,440, 1,600, e 2,000 réis a peça, lenços brancos a 160 réis, dito de bico a 240 réis, chales de lãa e seda a 2,500 e 3,000 reis, ditos de lãa a 2,000 rs., lenços de lãa e seda para pescoço a 5,000 réis, ditos de seda grandes, e muito lindos a 1440 réis, madapolão a 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 réis; finos brins brancos para calças, de linho puro a 1,280 réis a vara, dito misturado a 640 réis a vara: e outras muitas fazendas por preço commodo.

Loteria do Rio de Janeiro, aos 20,000,000 réis.

Na loja de miudezas, da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos, e vesesimos da terceira loteria a beneficio do Santa casa da Misericordia, do Rio de Janeiro, na mesma loja recebe-se bilhetes primiados do Rio de Janeiro, e do Livramento, em troca dos que tem a venda, nesta mesma loja foi vendido o numero 2767 da decima setima loteria do theatro de S. Pedro d'Alcantara, que sahio o premio de 4:000,000.

-- Vendem-se 12 escravos, sendo dous molecotes de idade de 15 a 16 annos; 3 escravas de todo o serviço, e de bonitas figuras, 1 pardo que entende de sapateiro, 1 cabrinha de idade de 14 a 15 annos, muito linda, e 4 escravos de serviço de campo, e 1 molata moça, que engomma, cose, e cosinha: na rua Direita n. 3.

-- Vende-se uma escrava de meia idade, boa cosinheira, costureira, e engommadeira e para todo o serviço de uma casa: na praça da Boa-Vista n. 32; na mesma precisa-se de um caixeiro que entenda de negocio, e que dê fiador a sua conducta.

Vende-se por preço muito commodo uma propriedade, denominada Trempe com meia legoa de frente, e uma de fundo, cita na freguesia d'Agoa Preta, comarca do Rio Formoso, com seus competentes titulos, tendo sido a metade plantada, sufficientes para levantar engenhos, e mesmo para criação de gados, com bastantes pés de café, larangeiras, limeiras, e coqueiros: quem a pretender comprar dirija-se ao engenho Sebiró Grande, na fregnezia da Escada, que achara com quem tratar, ou nesta praça, com Joaquim Correia de Resende Rego, na rua do Livramento n. 20.

Ricas franjas e tranças para manteletes.

-- Vendem-se as mais ricas franjas, e tranças para manteletes, pretas, e de coros, bem como frocos de diversas cores, tapetes para candieiros de meio de salla, e lanternas as mais bem feitas possivel, e por preço mais modico do que em outra qualquer parte: na rua dos Quarteis, n. 24 loja de José Dias Simões.

Facas e garfos.

Vendem-se talheres para mesa, e sobre mesa, com cabos de marfim, e a imitação de trinchantes, de muito superior qualidade, colheres de metal principe, canivetes, thesouras, e navalhas de barba: tudo da melhor qualidade possivel, na rua dos Quarteis n. 24, loja de José Dias Simões.

Calunguinhos de porcelana.

Vendem-se calunguinhos de porcelana, muito pequenos e de diversos gostos, os mais bem feitos possivel, pelo modico preço de 240, a 360 réis cada um: na loja de José Dias Simões n. 24.

O preço admira!

Na rua do Cabugá n. 12, loja de F. A. Simões, vendem-se muito lindos bonets de cabello, tanto brancos como côr de canna, de muito bom gosto, e muito bem guarnecidos de tranças; proprios para meninos, e pelo diminuto preço de 2,000 réis cada um: pois he para acabar.

-- Vende-se um terreno com duas olerias, casa, senzalla, estribaria, e barro para toda a qualidade de obras; a margem do Rio, perto da praça, com toda a maré se embarca: na rua da Aurora n. 44.

Na rua do Cabugá n. 12.

Vendem-se pentes para alizar, (de baleia) muito superiores a 320 rs., ditos de marfim a 320 rs., navelos de linha muito fina, para marcar a 140 rs. 20 caixas depoz para dentes a 100 rs, peças de fita de linho a 50 rs, maços de aljofres de varias cores a 500 rs., grozas de botões madre-perola a 540 rs., e de agat a 200 rs., ditos de linha a 120 rs., estojos de navalhas finas a 720 rs., pinceis para barba a 760 rs., cada um; peças de fitas de rétroz de todas as cores a 640 rs., ditas de lam, sortidas a 180 rs., maços de linha de peso com 20 meadas a 1,280 rs., carritéis de linha de todas as cores a 30 rs., cartas de pennas de aço a 120 rs., escovas finas para cabello a 560 rs., adereços pretos do vidro muito finos a 600 rs., brincos pretos de vidro a 120 rs., e de arame a 60 rs, thezouras finas a 240 rs., canivetes de aparar pennas, a 200, 320, e 2 folhas a 600 rs., botões de seda de varias cores para infeites de paltós de menino; botões de osso para abertura de camiza a 240 a duzia, e dourados finos a 720 rs., e outras couzas por preços baratissimos, para acabar,

Novos gostos!!!

Na rua do Crespo n. 14. loja de José Francisco Dias,

vendem-se finissimas cassas francezas de riquissimos gostos e novos padrões pelo barato preço de 700 rs. a vara, corte de Cambraia liza fazenda muito fina 2,240 rs., o corte (metade de seu valor) ditas com salpicos a 640 rs. a vara, corte de cambraia pintado de cor, de gostos modernos 2,200 rs, o corte, superiores chitas francezas cores muito fixas e de novos padrões a 240 e 260 rs., o covado, ditas estreitas cores de vinho e de caffé e de ganga a 200 rs., o covado. Fillo de linho branco e de cor propria para mosqueteiro 640 rs, a vara, brins trançados escuro e cor de ganga com listas miudinhas a 1,000 rs. o corte, assim como outras muitas fazendas por baratos preços.

-- Vendem-se em bom estado, os seguintes livros: Prosodia latina, por Benedicto Pereira, Arte poetica, por Horacio Flaco, Historia Eclesiastica, em 6 volumes, Reportorio do theatro francez, por Voltaire, Racine, La Harpe, Cartas de uma mãi a seu filho, por Francisco Rousado, Historia do Brazil, Os annaes de Cornelio Tacito por Freire Carvalho; a tratar na rua Direita n. 69.

-- Vende-se muito boa e nova semente de cebolinhos, & por preço commodo; no principio da dos afflictos, no primeiro sitio do lado direito.

-- Vende-se uma caza terria nova no principio do rua do Palacio do Bispo, tem 135 palmos de terreno no oitão da caza, vendo-se junto com a caza, ou separado, he para dezobriga de uma Ipoteca, a tratar na mesma casa que tem venda.

-- Vende-se no armazem de Kalkmaun & Irmãos, na rua da Cruz n. 10, um grande sortimento de copos e calix de todas as qualidades, apparelhos completos de vidro, apparelhos para poucho, fruteiras, compoteiras e garrafas finas.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro : na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla nova n. 42.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim : vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Farinha,

de mandioca de superior qualidade e preço commodo, a bordo do patacho -- Nova Luz -- fundeado em frente do caes do Ramos e recentemente chegada de Santa Catharina : trata-se abordo ou no rua do Trapiche n. 5. escriptorio.

Marroquins

de superior qualidade, com sortimento e preço commodo : na rua de Trapiche escriptorio n. 5.

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

Farinha de mandioca.

No armazem de Antonio Annes Jacome Pires, no caes da Alfandega, vende-se farinha de mandioca em saccas, sendo de optima qualidade e por preço o mais commodo do mercado.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro. de um modelo e construcção muito superior

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito de cal virgem.

No armazem de Dias Fe reira, no caes da alfandega, vendem-se barris com cal virgem, por preço commodo, vindos de Lisboa no brigue *Conceição de Maria*, entrado em 12 do corrente : trata-se no mesme armazem, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Batatas novas francezas.

Vendem-se gigos com 16 a 18 libras de batatas novas e de superior qualidade a 640 rs. : no caes da alfandega, defronte das escadinhas, armazem de Goveia & Dias

Vinho de Champagne,

e superior qualidade : vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua dos Torres, armazem n. 12, ha muito superior cal nova em pedras chegada, ultimamente de Lisboa.

DEVERES DOS HOMENS,
a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs. p cada um : na livraria n. 6 e 8, da praça n, Independencia.

Vende-se hum escravo optimo para qualquer serviço da praça, ou do campo: na rua Bella umero 16

-- Vende-se a mor parte de um grande predio de tres andares, e sotão com trapeiras, com duas frentes guarnecidas de varandas de ferro novas, e edificado a moderna com toda a solidez e perfeição, cito na melhor rua do bairro de S. Antonio desta cidade, e cujos rendimentos produsem avultado juro : os pretendentes dirijam-se ao Corretor Oliveira.

Cal virgem em pedra

Chegada recentemente de Lisboa, em ancoras muito bem accondicionadas, e por preço commodo ; no armazem de Silva Barroca, ua rua do Trapiche n. 19.

—Vende-se farinha de mandioca, por preço muito commodo, á bordo do hiate *Amelia*, fundiado no caes do Collegio: a tratar á bordo do mesmo hiate, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos : na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

Padaria

Vende-se uma padaria com todos os intencilios prompta a trabalhar; com farinhas ou sem ellas, como melhor convier ao comprador: vende-se a dinheiro ou prazos com boas firmas : a tratar com J. J. Tassos Junior. Rua do Amorim, n. 35.

Silencio e muita attenção !

Francisco Antonio Simões, estabelecido com loja de miudezas, na rua do Cabugá n. 12, confronte a rua das Laranjeiras, tendo de entregar as chaves da loja, até o fim do corrente mez, por exigencia de seu proprietario, tem resolvido vender as fazendas por quanto lhe custaram, ou ainda mais barato, a saber ; vendem-se esporas de aço muito finas da moda com correi s a 2,000 rs o par, cartas francezas muito finas para voltarete a 7,200 rs. a duzia, franjas de belotas brancas e de cores de muito rico gosto para cortinados com 15 varas a 4000 rs a peça, luvas de pelica para senhora muito novas e muito frescas com belotas e requififes a 1$, e a 2,000 rs. o par, ditas pretas para homem a 1,440 rs. o par, meias de linho do Porto a 3,460 rs. a duzia, bababos de panno de linho bordados a 160 rs. a vara, tinta ingleza a 1,280 rs. a duzia, linhas em carritel de 100 jardas a 320 rs , e 200 jardas a 880 rs. a duzia do melhor autor, linhas novellos de todas as cores a 1,200 rs. a libra linhas brancas de todos os numeros muito baratas, bicos de varias larguras e de palmo, sendo muito fino, proprio para talhos de vistido de senhora e roquetes de padre a 800 rs. a vara, rendas de um dedo reforçado a 800 rs. a peça de 10 varas, meias muito finas para senhora a 400 rs., e para homem a 140 rs. o par, caixas de colxetes a 70 rs., suspensorios a 140 rs. o par, ditos de escrotos a 320 rs., luvas brancas e pardas muito encorpadas, proprias para montar a 240 rs. o par, caixas canutilho a 1,280 rs., requififes para vestido a 160 rs. a vara, botões de calça a 200 rs. a grosa, agulhas francezas a 280 rs. a caixa, e o papel de n. 1 a 7 a 30 rs., facas e garfos a 2,000 rs. a duzia, e muito finas e cravadas a 2,700, e 3,000 rs a duzia, pentes de baleia de alisar a 240, e 320 rs., caixas de pennas de aço muito finas a 800 rs., pares de brincos, rozarios, rendas douradas, galões, fitas finas e de diversas larguras, botões de abertura; tudo o mais barato, pois não se olha a lucros.

-- Vende-se um casal de escravos, ou troca por-se uma casa : na rua Bella n. 16.

Muita attenção.

Optimos chales escocezes, proprios para o inverno, por serem de dous feitios, cousa nunca vista, tendo quatorze gostos, de padrões escuros e claros, pelo preço diminuto de 2,000 rs. cada um, bem como um optimo sortimento de fazendas de primeira qualidade, proprias para negocio por serem o mais baratas possivel : no armazem de fazendas de Goveia & Leite, na rua do Queimado n. 27.

Farinha de S. Catharina.

A bordo do pataxo *Dous Irmãos* vende-se farinha de mandioca superior qualidade e resentemente chegada por mais barato preço do que em outra qualquer parte : a tratar a bordo do mesmo, ou com Antonio de Paula Fernandes Eiras, no caes d'Alfandega.

-- Continua-se a vender a admiravel ago para fazer os cabellos e suisças pretos : na rua do Queimado n. 31.

Rapé Paulo Cordeiro

vende-se na loja de Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 30, este superior rapé, em botes e meios ditos, recentemente hegado, por preço commomdo.

Pechincha a 160 rs.

Na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Vendem-se finissimas chitos pretas de lustro a 160 rs. o covado, ditas francezas largas de novos padrões, imitando cassas a 240 rs. o covado, ditos superiores, pannos cór de vinho e de café de miudinhos paprões, lindos desenhos a 200 rs. o covado, cortes de cambraia pintados de cores com 6 varas e meia a 2,240 rs. o corte, cassas pretas a 240 rs. o covado, riquissimos cortes de vestidos de barra com riquissimos padiões a 5,500 rs. o corte, brim trançado cor de ganga e escuro com uma lista miudinha a 1,000 rs. o córte, superiores lenços de seda de cores de ricos gostos a 2,000, brim de linho amarello muito incorpado que parece lona com listas miudas a 1,800 rs. o corte, assim como outras muitas fazendas pelo barato preço de agradarem aos Srs. compradores.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Para as escolas.

Vende-se no pateo do Collegio, loja do livro azul a synopsis do general Abreu e Lima, ultimamente adoptada pelo Exm. presidente da provincia como compendio de leitura e historia do Brasil nas escolas primarias da provincia.

Preço em brochura	2,560
Encadernada	3,200

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia : na rua da Cruz numero 55.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte : trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Farinha de mandioca.

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs. : na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

-- Em casa de J. Keller & Companhia, na ruada Cruz n. 55, acha-se a venda o excellento e superior ***vinho de Bucellas***, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

-- Vende-se uma armação que foi de botica, com as suas competentes gavetas, armarios e balcão, tudo por preço commodo : trata-se na rua da Cruz do Recife n. 24.

-- Vendem-se 2 redes pintadas, proprias para tipoia, e 2 toalhas de lavarinto largo nas pontas, ja com bico, muito bem acabadas e por preço commodo : na rua do Queimado, loja n 14.

Mercurio.

Vende-se mercurio de primeira sorte, a preço commodo : em casa de A. C. Abreu, na rua da Cadeia-Velha, n. 48.

Velas de espermacete.

Vendem-se velas de espermacete de primeira qualidade e por preço commodo : em casa de A. C. de Abreu, na rua da Cadeia-Velha, n. 48.

Vende-se Moluzinas fazenda moderna, para vestidos a 800 réis : na rua do Crespo n. 10.

Cheguem freguezes a fazendas baratas.

Pessas de cambraia com listras de cores com 8 varas, por 3,200 rs., cortes de dita com salpicos a 2,800 rs., ditas de cassa pintada com 5 varas a 1,600 rs., cassas de cor escura por 240 rs , o covado, ditas pretas a 100 rs. o covado, idem para babados e cortinados a 2,400 rs. a pessa, cortes de chita com 12 covados a 1,800 e 1,920 rs. : na rua do crespo n. 6.

-- Vende-se uma casa terrea com bons commodos, grande quintal, e porto de embarque, sita na rua de Santa Thereza, defronte do Collegio dos orphãos em Olinda : a tratar com o professor de primeiras letras do mesmo collegio, José Policarpo de Freitas, residente no lugar denominado Pisa.

-- Vende-se um terreno com 100 palmos de frente, e 500 de fundo, e porto de embarque, sito na passagem da Magdalena, entre as duas pontes : a tratar com José Antonio de Oliveira, morador no mesmo lugar, com loja de fazendas na pracinha do Livramento.

-- Vende-se um terreno com 107 palmos de frente, e 90 de fundo, sito em Fora de Portas, a beira do mar : a tratar com José Bernardo de Souza, morador junto a igreja de Nossa Senhora do Pilar, com venda no becco que sahe para o mesmo terreno.

Na rua do Crespo n. 10, loja de J. L. de B. Taborda, vende-se cortes de casemira com algum mofo a 3,000 rs., chales de seda a 4,000, 5,000, e 6,000 rs., mantinhas de seda para menina a 1,000 rs., riscado largo a 120 rs. o covado, e sarjão para escravos, fazenda muito larga de 240 até 320 rs., cassas de madapolão a 2,200 rs., assim como outras muitas fazendas baratas que se venderão a dinheiro a vista.

Novidade.

Vende-se marmelada de Lisboa, a mais superior possivel, em latas de 1 e 1½, 2 e 4 libras : na venda da rua da Cadeia do Recife n. 25, defronte do becco largo.

-- Vende-se uma canoa de carreira, um pardo bastante alvo, e boa figura, e uma propriedade de terras distante desta cidade 2 legoas, com proporções para grandes estabelecimentos : a tratar com José Candido de barros, no seu escriptorio, na rua da Cruz n. 66.

-- Vendem-se 8 muleques de 14 a 20 annos de idade, 1 mulatinho de 15 annos de idade, proprio para pagem, e 3 negros de meia idade : na rua larga do Rozario n. 22, segundo andar.

-- Vende-se uma casa de sobrado de 2 andares e sotão, por preço muito commodo : no bairro do Recife, becco dos Burgos n. 1. Tambem se troca por um sitio perto da praça. Finalmente como se deseja concluir este negocio, não se pora duvida esperar por algum dinheiro : quem pretender dirija-se a rua da Praia, armazem n. 2

Cheguem a pechincha.

Vende-se couro de lustro francez pelo baratissimo preço de 1,600 rs. a pelle : na rua larga do Rozario n. 26, loja de miudezas.

-- Vendem-se luvas para meninos com algum toque de mofo, pelo barato preço de 160 rs. o par : na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 26,

Ricos e bonitos pentes de tartaruga para prender eabello.

Vendem-se muito superiores pentes de tartaruga para prender cabello pelo baratissimo preço de 4,500 rs. : na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Lindos anneis de cornalina.

Vendem-se lindos anneis de cornalina verdadeira a 1,000 rs : na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Farinha de Mandioca

Vende-se, por preço commodo, a melhor farinha de mandeoca de S. Catharina, que ha no mercado, chegada a este porto em 6 do corrente mez : os Srs. compradores derijam-se a bordo da escuna *Maria Firmina* fundiada defronte do caes do Collegio, ou ao escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, 2° andar.

Inda continua a vender-se barato.

Cortes de casemira preta por 5,000 rs., ditos de brim escuros de listras a 2,000 rs , e 1,600 rs , ditos de castor 1,120 rs , riscados de algodão a 180, e 200 rs., riscadinhos francezes a 120 rs. o covado, e muitas mais fazendas por baratissimo preço na rua do Crespo n. 6.

-- Vende-se um moinho com todos os seus pertences : na rua da matriz da Boa-Vista n. 22.

-- Vendem-se os seguintes livros : 1 dicionario latino, 1 dito de composição, 1 Tito Livio, 2 obras de Horacio, 2 ditas de Virgilio, 2 cornelios, 2 ciceros, 2 fabulas, 1 salustio, 1 arithmetica, e 1 algebra de Lacroix, e um compendio de philosophia por Geruzer na rua da matriz da Boa-Vista n. 22.

-- Vende-se um preto moço, sadio, creoulo e muito bom sapateiro de toda a obra, que da 640 rs. diarios : na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Dinheiro a vista.

Cassa chita muito larga e de bom gosto, a 200 rs o covado.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, acaba de chegar um sortimento de lindas cassas chitas, que com o dinheiro a vista, se vende a 200 rs. o covado, e outras muitas fazendas, por preço commodo.

Aviso ao madamismo.

Continua-se a vender na loja da rua do Queimado n. 57, as boas cambraias de cores pelo baratissimo preço de oito patacas o corto, he isto para acabar, cujos cortes tem 6 e 8 varas com largura de 4 e 5 palmos, he fazenda moderna, que por se comprar barato, vende-se barato.

Vinhos bons e baratos.

No novo armazem da rua da Cadeia de Santo Antonio, confronte a ordem terceira de S. Francisco, continua-se a vender bons vinhos de Lisboa e Figueira a 200 e 240 rs. a garrafa, e 1,500 e 1,800 por canada; vendem-se ancoras para o mato, quer cheias quer vasias, vinagre de Lisboa sem mistura alguma a 120 rs. a garrafa, vinhos brancos dos melhores de João de Brito de Lisboa a 260 rs. a garrafa, vinhos doces abafados a 320 rs. a garrafa, vinho muscatel de Setubal e de outras qualidades superiores ; tudo por preços commodos. Apresentam-se amostras de tudo a quem as exigir.

-- Vende-se um resumo de philosophia para ser lido nas vesperas do exame desta materia : na rua larga do Rozario n. 36.

-- Vende-se uma escrava creoula de idade 13 a 14 annos : na rua do Mondego n. 42.

-- Vendem-se 4 bonitas escravas de idade 24 annos, que cozem, engommam e cozinham, 1 linda negrinha de 14 annos de idade, 2 muleques de 12 annos, 1 bonito mulecote de 18 annos, 6 pretos de 25 annos ; entre estes ha optimos para servirem em alguma casa por ter boa conducta, 3 pretos de meia idade por preço muito em conta : na rua das Laranjeiras n. 14, segundo andar.

-- Vende-se uma parelha de cavallos gazios muito iguaes para carro ; na rua do Crespo n. 4.

Toalhas e guardanapos.

Na loja do sobrado amarello nos quatro Cantos, da rua do Queimado n. 29, vende-se toalhas de panno de linho com 8 palmos de largura, e 2 varas de comprimento a 4,000 reis, ditas com 2½ varas a 5,000 réis, e com 3 varas a 6,000 reis ; e guardanapos de linho a 3,500 rs. a duzia ; toalhas de Guimarães com 3 varas a 5,000 rs, atoalhado adamascado de linho a 2,500 réis a vara.

-- Vende-se uma parda moça e com habilidades, engomma, cosinha, e coze, reunindo a tudo isto boa conducta, o que se afiança : na rua larga do Rozario n. 35, loja.

-- Vendem-se charutos muito bons, vindos á pouco da Bahia a 4,000 rs. a caixa : na rua do Crespo n. 10.

-- Vendem-se na rua da Cadeia, loja de miudezas n 17, sapatos em branco, obra muito bem acabada, para homem a 800 rs. o par.

-- Na rua da Cadeia, loja de miudezas n. 17, vendem-se sapatos do Aracaty em branco para menino, obra mui bem acabada a 600 rs. o par.

-- Vende-se por junto, ou em pequenas porções, couros de cabra e bizerros, de muito bom cortume e muito em conta : na rua do Queimado, loja n. 14.

-- Vendem-se burros mansos e gordos : na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

Superior vinho de champagne.

Vende-se no armazem da rua da Cruz n. 40.

— Vende-se um moleque de 16 annos de idade, bonita figura e optima conducta : na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado n. 14, segundo andar.

-- Vende-se um cavallo alazão, gordo e bom carregador de baixo a esquipar : na rua do Queimado n. 30. Na mesma casa aluga-se um preto para qualquer serviço.

-- Vende-se na rua da Cruz, armazem de Manoel José Correia Junior, coentro muito novo a 200 rs. a garrafa.

Papel de peso a 1,900 rs. a resma.

-- Vende-se muito superior papel de peso a 1,900 rs. a resma : na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

ALGODAO PARA SACCOS.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo : em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

-- Vende-se um terreno com alicerces, muito barato, e faz-se todo o negocio com o comprador em Fóra de portas no pé do Pillar junto a casa do falecido Antonio Rodrigues Lima : a tratar na rua da Cruz do Recife, atraz do Corpo-Santo armazem n. 62.

N

A fabrica de Antonio Carneiro da Cunha, telhas, da melhor qualidade que apparece, a 25,000 réis o milheiro, e a retalho, e excedendo de 4 mil, daca a 20$ reis, tijolos de ladrilho comprido a 19,000 réis o milheiro, ditos quadrdos a 25,000 reis, ditos grande a 240 réis o tijolo, ditos de alvenaria batida a 25,000 réis, ditos de tapamento a 9,000 réis, quartinhas monstro a 400 réis.

Marmelada peitoral.

Na confeitaria da rua do Rozario, n. 43, vende-se excelente marmelada por preço commodo.

— Na rua do Queimado, loja n. 18, vende-se, Lizia poética em 5 volumes encadernados, por 8,000 rs., obras completas de Lafontaine em francez, por 2,000 rs.

-- Na rua das Cruzes n. 22 segundo andar vende-se duas escravas de pardas escuras, que engomam cozem chão, cozinham e lavam de sabão, e uma dellas tem uma cria molatinha de um anno de idade, e uma preta que cozinha, engomma e lava ; e duas ditas de meia idade para servico de rua ; e um escravo para todo serviço de rua.

— Vendem-se 3 partes de um sobrado sito na rua do Trapiche, n. – com fundos para a rua dos Tanoeiros, com dous andares e sotão, qual tem a valiação de 6:400$000 rs, e as 3 partes no valor de 3:900$000 rs.: quem o pretender dirija-se a Fora-de-Portas n. 34, rua dos Guararapes, todos os dias das duas horas em diante.

Na rua do Crespo n. 23

Vendem-se chapeos do chile pequenos a 4, 6 e 8,000 rs., brins de algodão escuros a 800 rs. o corte, chita larga para coberta a 160 rs. o covado, dita para vestido a 120, e 4,500 rs. a peça.

-- Na rua do Crespo n. 16, loja de Magalhães da Silva Irmãos, vende-se cambraia franceza de cór, com vara de largura, propria para vestidos de senhora, pelo barato preço de 280 rs. o covado, e outra mais estreita a 240 rs., assim como chita franceza fina a 280 rs. o covado,

-- Vende-se 1 selim inglez com todos os seus pertences em bom estado: na rua da Aurora n. 62, loja de funileiro.

-- Acaba-se de receber na rua Augusta, na venda por baixo do sobrado que foi de José Maria, uma porção de carne do sertão, vinda de Seridó, a mais gostosa e bem tratada que he possivel ; vende-se a 240 rs. a libra, e em porção maior a 220 rs.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca « Margarida, » por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 50.

-- Vende-se uma escrava, parda escura, com idade de 20 a 25 annos; muito bonita figura, boa cozinheira, e vendedeira de rua: no pateo de S. Pedro n. 18.

Na rua da Cadeia, loja de miudezas n. 17.

Vendem-se luvas de pelica branca e com palma de cór, a 800 rs. cada par, são mui novas.

— Vendem-se duas carroças: em Fóra de Portas, rua do Pilar, padaria do Sr. Penna n. 122.

— Vende-se muito superior cal de Lisboa, vinda pela barca Margarida, entrada neste porto em 28 do mez proximo passado, he a mais nova e moderna que ha no mercado, por preço commodo : na rua do Vigario n. 9, armazem de Carneiro & Ramos.

— Vendem-se pias de pedra para filtrar agoa, grandes e pequenas: na rua da Praia n. 15, serraria do Cardial.

Vellas de espermacete.

Vendem-se caixas de espermacete : em casa de Ricardo Royle, rua da Cadeia Velha, n. 37.

Na loja pernambucana de Antonio Luiz dos Santos, rua do Crespo n. 11.

Vendem-se optimos brins trançados de listras de córes, o mais proprio para calças, jaquetas, palitós de homens e meninos, a 200 rs. o covado.

-- Vendem-se 2 lindos escravos peças, de 20 annos, de boa conduta : na rua da Praia n. 43, primeiro andar.

Charope do bosque.

O unico deposito continúa a ser na botica de José Maria Gançalves Ramos, na rua dos Quarteis n. 12, ao pé do quartel de policia, aonde se vendem as garrafas a 5,500, e meias a 3,000 rs., deixando de serem agentes nesta provincia os Srs. Novaes & Companhia.

Importante para o publico.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina do que aquella que he geralmente conhecida por «molestia no bofe.» Em varias épocas do seculo passado tem-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elles tem feito, porém quasi que em todos os casos a illusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peior estado do que se achava antes de apolicar o remedio tão recommendado : outro tanto não acontece com este extraordinario—xarope do bosque—.

O proprietario ao principio foi induzido a offerecer este xarope ao publico, depois de ter effectuado em si mesmo uma cura permanente, e depois de ter a opinião dos primeiros medicos da Europa de que seu estado já não dava esperanças de melhoras, e era como segue. No anno de 1837 apanhei uma grande constipação que me atacou o peito, e todos os symptomas de phtisica pulmonar logo se seguiram. Eu tinha uma tosse continuada com dor no peito, salivava uma fleuma dura e algumas vezes misturada com sangue, uma febre ética, suores de noite, emagreci rapidamente, e em pouco tempo fiquei reduzido a extrema debilidade.

Os meus medicos junctamente com meus amigos, perderam toda a esperança de men melhoramento, e esperavam que eu brevimente succumbiria.

Neste estado de molestia por casualidade encontrei com uma antiga receita dos Indios, e resolvi-me com o consentimento dos medicos a experimenta-la, visto o estado desesperado do meu caso.

Qual não seria a admiração dos meus medicos, e o meu contentamento vendo que desde que principiei a tomar o xarope, conheci logo uma mudança no meu systema, e pela continuação do uso a molestia madurou, os tumores formaram cabeça e arrebentaram lançando grande porção de sangue e materia. Depois de ter continuado pelo espaço de tres mezes com o remedio, a minha molestia cessou inteiramente, e achei-me restabelecido de perfeita saude, o bofe, desde aquelle tempo tem continuado sem a menor affectação de enfermidade. Nestas circumstancias he que me resolvi a principio a offerece-lo ao publico, firmemente convencido de que he o unico remedio que se tem descoberto, no qual se póde ter confiança para a cura de phtisica pulmonar. Curou onde todos os mais remedios tinham falhado, e se fôr tomado e applicado segundo as direcções poucas vezes deixara de produzir uma cura radical.

O Seu principio de operar he facil de explicar : suavisa e acalma a incommoda tosse, amadurece o abcesso, facilita a salivação em pouco tempo, livra os bofes da materia que se reune nos tubos de ar. Regula as funcções usuaes sem necessidade de outra qualquer medicina, fortifica o systema e purifica o sangue. Não contém, nem mercurio, opio, ou outro qualquer ingrediente venenoso, e he feito unicamente de raizes e ervas. Tem-se usado ha mais de 9 annos, e he universalmente considerado como grande e unico remedio para esta horrorosa molestia. Os seus effeitos são em todos os lugares o mesmo, admiraveis e triumphantes!!!

Como medicamento preventivo e antidoto contra as tendencias do clima para a phtisica, he grande valor, e não dá, segundo faz qualquer medico ou conhecedor de drogas, porém em quanto se está paliando com estas enganosas misturas, o doente vai rapidamente imploraudo, e cada dia mais e mais coloca o seu caso fóra do alcance de esperanças !! Não succede assim com esta preciosa medicina. He sempre salutar, e seus effeitos nunca são damnosos. Não he opiatica não he tonica, não he um mero expectorante, não tem por objecto afagar o doente para ter uma fatal segurança. He um grande remedio, uma grande composição curativa, e grande e unico remedio, que a sciencia e o conhecimento medico tem até hoje produzido para o tratamento desta molestia até hoje inconquistavel.

Em uma palavra he o melhor remedio no mundo, e nenhuma pessoa tocada com este flagelio da familia humana sera justa para si e para seus amigos, se descer á sepultura sem attestar suas qualidades virtuosas. Uma unica garrafa quasi que em todos os casos produzirá uma consideravel mudança no estado de qualquer doença seja ella qual fôr.

Tem curado casos que se suppunham superiores ao poder medico. Tem levantado doentes como que da sepultura. Tem curado depois que já todos os outros systemas. medicamentos e methodos de tratamento tem falhado. Em uma palavra, descobrio-se o segredo, a phtisica cura-se,

A antiga opinião de que phtisica não podia curar-se tem desapparecido desde a introducção desta milagrosa medicina. A phtisica pela descoberta deste medicamento acha-se despida de metade dos horrores que causava. Em lugar de se entregarem ao desespero quando estavam seguros de que a phtisica lhe tinha lançado as garras, milhares de pessoas tem recorrido a este infallivel remedio, e com prazer e regosijo continuam desfructando saude neste seculo que produzio tal beneficio á raça humana.

Lembrem-se todos aquelles que se acham tocados de molestia pulmonar, quer por tosse, constipações, asthma, bronchites, pleuriz, escarros de sangue, dór de costado e no peito, palpitação no coração, dór de garganta, e todas as mais molestias dos orgãos pulmonares que o unico remedio seguro he o xarope do bosque.

— Vende-se uma porção de assucar sumeno, muito bom para doce, a 1,600 rs. : na do Vigario n. 29

-- Vende-se 12 escravos, sendo 2 molecotes de idade de 15 a 16 annos ; 3 escravas de todo serviço de bonitas figuras ; 1 pardo, que entenda de sapateiro, 1 cabrinha de idade de 14 a 15 annos muito linda, quatro escravos de serviço de campo ; um dito de meia dade, canoeiro : na rua Direita n. 3.

-- Vende-se muito em conta 30 enxames de 20 a 25 palmos e outras tantas maiores trevessas de 30 ditos, e muitas ontras madeiras, todas de muito boas qualidades : no armazem de madeiras, defronte do convento de S. Francisco, e precisa-se alugar uma casa terrea nas seguintes ruas: Rola pateo do Hospital e Bella.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu no dia 24 de setembro deste anno, presume-se que por Pernambuco, e por terra até a villa da Jacocá, aonde foi encontrada uma escrava creoula, de nome Manoella que algumas vezes substitue por Anna, da casa de Antonio Rufino Aranha, da Parahiba do Norte, cujos signaes são os seguintes : estatura regular, cor exverdiada, idade 23 annos, corpo delgado, rosto comprido, bem fallante, e de muito ardil, dentes alguma cousa separados entre si, bocca proporcional, e um tanto aberta situalmente, braços e pernas finas pés bem feitos, duas cicatrizes pequenas, uma na testa, e outra no peito do pé esquerdo, tem bastantes habilidades, cose, cosinha, lava, engomma, e he excellente poldeira : não tem vicio, e nem molestia alguma contraida, levou diversas roupas em uma trouxa, entre ellas um chales de seda e lãa, e sapatos de bezerro de lustro. Roga-se a sua captura, assim as authoridas policiaes, como capitães do campos, e promette-se por ella uma generosa recompensa.

Da-se 80,000.

A quem trouxer na praça da Independencia n. 17, a preta Maria Josquina, de idade de 30 a 40 annos, de nação congo, baixa, gorda, cor retinta, bexigosa, seio grande, tem um signal de carne sobre o beiço superior, e he bastante ardilosa ; ja foi escrava de engenho. e ultimamente era quitandeira de miudezas, desconfia-se que ande para as partes do sul, por estar acostumada a andar por la vendendo, comuma crioula de nome Felicidade, de quem foi escrava, e consta ter sida vista, na povoação de S. Amaro Jabuatão : esta preta fugio no dia 11 de abril de 1850.

-- Desappareceu no dia 4 do corrente um preto de nação, de idade talvez 40 annos, alto, cheio do corpo, e cego de um olho, de nome Manoel Inglez, anda bastante apressado, e sempre com a cabeça de uma banda: quem o aprehender queira leva-lo em casa de Manoel Cardoso da Fonseca em Santo Amaro, no correr da rua da Aurora, ou na praça do Commercio, a qualquer ora de dias uteis.

100,000 rs. de gratificação.

-- Roga-se as autoridades policiaes, que capturem o escravo Manoel, pertencente a Sebastião Marques do Nascimento, fugido desde o dia 8 do corrente mez de setembro. Foi elle escravo do Sr. Gabriel Affonso Ragueira, á quem foi comprado ultimamente: tem 28 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, com falta de dous dentes na frente, e de cabellos do lado esquerdo da cabeça, que se torna bem visivel por parecer uma coroa, tem olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, baixo, corpo regular, he official de funileiro. Trajava jaqueta de riscado azul, calça branca, camisa de madapolão, e levou uma trouxa, contendo calças e jaquetas : quem aprehender e levar a rua da Aurora n. 62, receberá a gratificação promettida. Suspeita-se que fosse seduzido, e por isso desde já protesta-se contra quem o conservar em seu poder.

-- Desappareceu desde o dia 7 de setembro de 1851 um mulato de nome Raimundo idade 25 annos, estatura regular bom corpo, cabellos crespo preto, ar tristonho, feições grosseiras por ter marcas de espinha pello rosto, olhos, nariz e boca pequena, dentes miudos, pouca barba, falla desembaraçada lê escreve malin; titulava-se forro, e mesmo tera mudado o nome, foi escravo do major Felix Rodrigues do Pombal, passou a Manoel Correia do engenho Cana-Braba, vendido por João Ribeiro, de Pedras de Fogo ; roga se as autoridade civel e militar e aos capitães de campo, a qualquer pessoa do povo capturado o dito escravo, sendo conduzido a rua do Collegio n. 16 dar-se-ha 100,000 rs. de gratificação.

-- Da villa de S. João do Careri-velho, fugio um mulato escuro de nome Leonardo, o qual sendo capturado pelo policia em Iguarassu' póde evadir-se, dizendo que seu nome era Salviano, cujo mulato tem os seguintes signaes: boa altura, espadudo, e o peito sahido para fóra com muito cabello por todo o corpo, rosto comprido e carnudo, nariz grande e grosso apapagaiado, olhos grandes castanhos, barba preta e muita, com todos os dentes da frente, pernas grossas um tanto arquiadas, pés chatos e um pouco tortos : quem o prender e entregar a José dos Santos Neves, na rua do Crespo desta cidade, ou ao Sr. do mesmo escravo Manoel da Costa Ramos, na villa de S. João do Careri, provincia da Parahyba, será generosamente recompensado.

-- Desappareceu no dia 15 do pasado, um moleque crioulo por nome Paulino, de idade de 10 annos, pouco mais ou menos, côr amarelada por ter vicio, nariz chato; levou camisa de algodãozinho suja, e calça deriscado, sem chapéo, este escravo he do Sr. Antonio Jacintho da Silveira de Unna : quem o pegar leve-o a rua da Cacimba, o Recife, n. 11, ou a rua do Livramento n. 26, segundo andar, que será recompensado.

-- Desappareceu no dia 12 do passado o mulato acabralhado de nome Francisco ; he seco do corpo, altura regular, representa ter 18 annos de idade, côr de canella, boca pequena, beiços rouxos, cabellos estirados e bem pretos, pés bastantes chatos e os dedos abertos, quando falla afeta querer ser inglezado, e he muito pronostico, levou camiza de algodão de riscado americano, e calças de casemira azul com listras ao lado, chapéo de palinha do Aracaty com fita preta : quem o pegar leve-o a rua da Cacimba, n. 11, que será recompensado

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.